



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08.01.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Ações da Fecomércio RN em 2023](#)

3. [FECOMÉRCIO](#)

4. [FECOMÉRCIO](#)

5. [Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto](#)

Notícias de Interesse:

6. [Ator mossoroense estará na próxima novela das seis na TV Globo](#)

7. [Ator mossoroense estará na próxima novela das seis](#)

8. [Ator mossoroense estará na próxima novela das seis na TV Globo](#)

9. [CNC e confederações unem forças contra reoneração da folha de pagamento de 17 setores](#)

10. [Gigantes do setor produtivo querem que Pacheco devolva MP que revisa desoneração](#)

11. [Gigantes do setor produtivo querem que Pacheco devolva MP que revisa desoneração](#)

12. [Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas](#)

13. [Circulação de dinheiro em espécie cai pela 2ª vez na história](#)

14. [Circulação de dinheiro em espécie cai pela 2ª vez na história](#)

15. [10% dos declarantes de IR concentraram 51% da renda do país em 2022](#)

16. [10% dos declarantes de IR concentraram 51% da renda do país em 2022](#)

17. [Balança comercial tem superávit recorde de US\\$ 98,838 bi em 2023](#)

18. [Balança comercial tem superávit recorde de US\\$ 98,838 bi em 2023](#)

19. [Balança comercial ultrapassa US\\$ 98 bilhões em 2023, maior valor da série histórica](#)

20. [Balança comercial ultrapassa US\\$ 98 bilhões em 2023, maior valor da série histórica](#)
21. [Balança comercial brasileira fecha 2023 com saldo recorde de US\\$ 98,8 bilhões](#)
22. [Indústria brasileira ganha força em novembro, mas ainda não recupera nível pré-pandemia](#)
23. [Indústria brasileira ganha força em novembro, mas ainda não recupera nível pré-pandemia](#)
24. [Após arroz subir 18%, feijão deve ficar mais caro em 2024](#)
25. [Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024](#)
26. [Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024](#)
27. [MEI tem novo valor de contribuição mensal; veja os valores e datas para ficar atento em 2024](#)
28. [MEI tem novo valor de contribuição mensal; veja os valores e datas para ficar atento em 2024](#)
29. [Zurich paga R\\$ 323 milhões à Inframérica e abre caminho para transição no Aeroporto](#)
30. [Zurich Airport paga Inframérica e inicia transição em 10 dias](#)
31. [Zurich paga R\\$ 323 milhões à Inframérica e abre caminho para transição no Aeroporto](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

As instituições do **Sistema Fecomércio RN** realizaram em 2023, um milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio,** iniciou o período de matrículas para as turmas do Balé, para o ano de 2024, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As aulas têm previsão de início a partir do dia 5 de fevereiro.

Ator, cantor e dramaturgo, Igor Fortunato é o novo nome potiguar a representar o Estado e Mossoró Brasil afora. O mossoroense estará na próxima novela das seis da Rede Globo. Igor começou sua trajetória artística no circuito cultural de Mossoró. Ultimamente, estava morando em Natal à frente da banda Fortunato e os Jovens de Ontem e atuando em peças, filmes e projetos audiovisuais no estado. Membro do grupo de teatro Carmim, apresentou recentemente "A invenção do Nordeste" no projeto Palco Giratório, do **Sesc**, em cidades pelo país.

As Confederações Nacionais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), da Agricultura e Pecuária (CNA), da Indústria (CNI) e do Transporte (CNT) divulgaram uma nota conjunta contra a reoneração da folha de pagamento de 17 setores produtivos. Segundo a nota, a edição da Medida Provisória nº 1.202 vai na direção oposta ao desenvolvimento social e econômico do Brasil, pois reduz ainda mais a competitividade brasileira, já combatida pela alta carga tributária imposta aos cidadãos e empresários.

Embora os feriados sejam esperados pelos trabalhadores e favoreçam o turismo local, os comerciantes não são beneficiados pelas datas. Isso porque com o feriado, muitos lojistas fecham os seus negócios e perdem a oportunidade de faturar. Neste ano, ao todo serão 13 feriados, sendo 9 nacionais, 1 estadual e 3 municipais. 6 datas serão consideradas pontos facultativos.

A circulação de cédulas e moedas teve a 2ª queda anual da história em 2023. O valor do papel-moeda que transita pelo país recuou 0,2% no ano passado em relação ao ano anterior. Passou de R\$ 342,3 bilhões em 2022 para R\$ 341,6 bilhões no fim do ano passado.

Relatório publicado pelo Ministério da Fazenda em 29 de dezembro mostrou que 10% dos declarantes de Imposto de Renda concentraram 51% da renda total do país em 2022. O estudo analisou dados do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) de 2021 e 2022 e detalha a desigualdade na distribuição da renda e da riqueza da população brasileira.

Impulsionada pela safra recorde de soja e pela queda das importações, a balança comercial encerrou 2023 com superávit recorde de US\$ 98,839 bilhões, divulgou nesta sexta-feira (5), em Brasília, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado representa alta de 60,6% sobre 2022, pelo critério da média diária, e é o maior desde o início da série histórica em 1989.

A produção industrial brasileira voltou a ganhar força em novembro do ano passado ao crescer 0,5%, na série com ajuste sazonal. Porém, o indicador continua 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia. Os dados são da PIM (Pesquisa Industrial Mensal), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A dupla de alimentos indispensáveis no prato dos brasileiros deve ficar mais cara no próximo trimestre de 2024. É porque as condições climáticas impactaram de forma negativa tanto a produção de arroz quanto a de feijão no último semestre de 2023.

O reajuste do salário mínimo para R\$ 1.412 - a partir de 1º de janeiro de 2024 - também alterou o pagamento de impostos à Receita Federal, incluindo a contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI). Os novos valores começam a valer nos boletos com vencimento em 20 de fevereiro, referentes à competência de janeiro.

O futuro do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, que vive processo de relicitação desde 2020, ganhou novo episódio na sexta-feira (05). Isso porque a Zurich Airport Brasil, vencedora do leilão ocorrido em maio de 2023, para ser a nova operadora do terminal, pagou sua parte no acordo de indenização à Inframérica, atual concessionária, num montante de R\$ 323 milhões, segundo informou a Zurich com exclusividade à TRIBUNA DO NORTE. O pagamento foi feito em menos de 48h dos suíços receberem a confirmação do pagamento da parte da indenização do Governo Federal à Inframérica, no valor de R\$ 199,74 milhões. Superada essa etapa, o próximo passo é o início da transição de gestão entre a atual e a nova concessionária do Aluizio Alves nos próximos 10 dias. A expectativa é de que a Zurich assuma 100% do terminal até março deste ano.

Ações da Fecomércio RN em 2023

Link	https://www.liegebarbalho.com/acoes-da-fecomercio-rn-em-2023/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Ações da Fecomércio RN em 2023

+ 1.600.000
ATENDIMENTOS
NO RN

ISSO É SISTEMA
FECOMÉRCIO RN.
ISSO É PARA VOCÊ.

Fecomércio RN · Sindicatos RN · Sesc · Senac
Sistema Comércio

As instituições do **Sistema Fecomércio RN** realizaram em 2023, um milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

“Esse número impressionante reflete o grandioso trabalho do Sistema, através da atuação da Fecomércio, do Sesc e do Senac, no apoio à população, ao desenvolvimento social e econômico do estado. Estamos orgulhosos em fazer, cada vez mais, parte do dia a dia do cidadão potiguar”, destacou o presidente do Sistema, **Marcelo Queiroz**.

Fundado em 1949, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo , pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e pelo Serviço Social do Comércio. As três entidades atuam para fortalecer os negócios locais, promover qualidade de vida e oferecer capacitação profissional.

FECOMÉRCIO

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/agradecimento-leia-coluna-luiz-almir/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO

O sistema Fecomércio-RN realizou mais de um 1,6 milhão de atendimentos só no ano de 2023, segundo pesquisa. Parabéns!

FECOMÉRCIO

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2024/01/05/agradecimento-leia-coluna-de-luiz-almir/#google_vignette
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO

O sistema Fecomércio-RN realizou mais de um 1,6 milhão de atendimentos só no ano de 2023, segundo pesquisa. Parabéns!

Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

Link	https://www.anselmosantana.com.br/2024/01/04/sesc-rn-inicia-periodo-de-matriculas-para-turmas-de-bale-infantil-e-adulto/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG ANSELMO SANTANA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto



Com valores acessíveis, as aulas iniciam em fevereiro, com vagas de acordo com a faixa etária e nível de conhecimento prático

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, iniciou o período de matrículas para as turmas do Balé, para o ano de 2024, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As aulas têm previsão de início a partir do dia 5 de fevereiro.

O Balé do Sesc tem mais de 30 anos de desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no estado. As salas de aula são climatizadas e contam

com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. Os valores variam de acordo com a categoria da credencial Sesc do aluno, entre R\$ 35,00 e R\$ 57,00.

As turmas são de acordo com a faixa etária, a partir dos 4 anos, e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. No ato da matrícula, o inscrito terá uma aula nivelamento, que definirá o conhecimento prático e, conseqüentemente, a turma a ser inserido.

Os alunos matriculados poderão participar do espetáculo de final de ano, um evento de celebração muito aguardado pelos bailarinos e bailarinas do Balé do Sesc todos os anos. Em 2023, o tema do espetáculo foi “Prince: Em Busca do Tesouro”, que contou a história de uma embarcação naufragada próxima a Natal, e a aventura de um grupo de piratas que tenta descobrir os tesouros escondidos no naufrágio.

Serviço:

O que? Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

Quando?

Inscrições: Enquanto houver vagas.

Início das aulas: 05 de fevereiro de 2024.

Onde? Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e Zona Norte, segunda a quinta-feira, das 7h às 18h.

Valores:

Balé

- Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – R\$ 35,00
- Empreendedor – R\$ 42,00
- Conveniado – R\$ 49,00
- Público em Geral – R\$ 57,00

Saiba Mais: sescrn.com.br

Ator mossoroense estará na próxima novela das seis na TV Globo

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/ator-mossoroense-estara-na-proxima-novela-das-seis-na-tv-globo
Data da publicação	06/01/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Ator mossoroense estará na próxima novela das seis na TV Globo



Reprodução/Instagram

Ator, cantor e dramaturgo, Igor Fortunato é o novo nome potiguar a representar o Estado e Mossoró Brasil afora. O mossoroense estará na próxima novela das seis da Rede Globo.

Igor começou sua trajetória artística no circuito cultural de Mossoró. Ultimamente, estava morando em Natal à frente da banda Fortunato e os Jovens de Ontem e atuando em peças, filmes e projetos audiovisuais no estado. Membro do grupo de teatro Carmim, apresentou recentemente "A invenção do Nordeste" no projeto Palco Giratório, do **Sesc**, em cidades pelo país.

No Rio de Janeiro, foi convidado por uma produtora da Rede Globo, que viu a atuação de Fortunato nos palcos. Selecionado após os testes, no

segundo semestre do ano passado, começou nesta semana as preparações junto ao elenco, o que inclui primeiros contatos dos atores e ensaios. As gravações terão início em breve.

Com informações do Blog da Carol Ribeiro

Ator mossoroense estará na próxima novela das seis

Link	https://blogcarlossantos.com.br/ator-mossoroense-estara-na-proxima-novela-das-seis/
Data da publicação	06/01/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NEUTRO

Ator mossoroense estará na próxima novela das seis



Fortunato começou preparativos para novela (Foto: Reprodução)

Do Blog Carol Ribeiro

Ator, cantor e dramaturgo, Igor Fortunato é o novo nome potiguar a representar o Estado e Mossoró Brasil afora. O mossoroense estará na próxima novela das seis da Rede Globo.

Igor começou sua trajetória artística no circuito cultural de Mossoró. Ultimamente, estava morando em Natal à frente da banda “Fortunato e os Jovens de Ontem” e atuando em peças, filmes e projetos audiovisuais no estado.

Membro do grupo de teatro Carmim, apresentou recentemente “A invenção do Nordeste” no projeto Palco Giratório, do **Sesc**, em cidades pelo país.

No Rio de Janeiro, foi convidado por uma produtora da Rede Globo, que viu a atuação de Fortunato nos palcos. Selecionado após os testes, no segundo semestre do ano passado, começou nesta semana as preparações junto ao elenco, o que inclui primeiros contatos dos atores e ensaios. As gravações terão início em breve.

Nota do BCS - Mais uma notícia que a gente adora publicar, repassar, espalhar. Como é bom postar material com esse conteúdo.

Brilhe (mais ainda), Igor.

P.S - O Blog @tiocolorau acrescenta que a novela será denominada de “No rancho fundo” e que o ator já atuou no “Chuva de balas,” além de ser cantor conhecido nos barzinhos mossoroenses. Sua mãe é dona Fernanda, lotada como enfermeira na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do bairro Belo Horizonte.

Ator mossoroense estará na próxima novela das seis na TV Globo

Link	https://www.blogcarolribeiro.com.br/2024/01/ator-mossoroense-estara-na-proxima.html
Data da publicação	06/01/2024
Veículo	BLOG CAROL RIBEIRO
Classificação	NEUTRO

Ator mossoroense estará na próxima novela das seis na TV Globo

Igor começou sua trajetória artística no circuito cultural de Mossoró



(Fotos: redes sociais)

Ator, cantor e dramaturgo, Igor Fortunato é o novo nome potiguar a representar o Estado e Mossoró Brasil afora. O mossoroense estará na próxima novela das seis da Rede Globo.

Igor começou sua trajetória artística no circuito cultural de Mossoró. Ultimamente, estava morando em Natal à frente da banda Fortunato e os Jovens de Ontem e atuando em peças, filmes e projetos audiovisuais no estado. Membro do grupo de teatro Carmim, apresentou recentemente "A invenção do Nordeste" no projeto Palco Giratório, do **Sesc**, em cidades pelo país.



No Rio de Janeiro, foi convidado por uma produtora da Rede Globo, que viu a atuação de Fortunato nos palcos. Selecionado após os testes, no segundo semestre do ano passado, começou nesta semana as preparações junto ao elenco, o que inclui primeiros contatos dos atores e ensaios. As gravações terão início em breve.

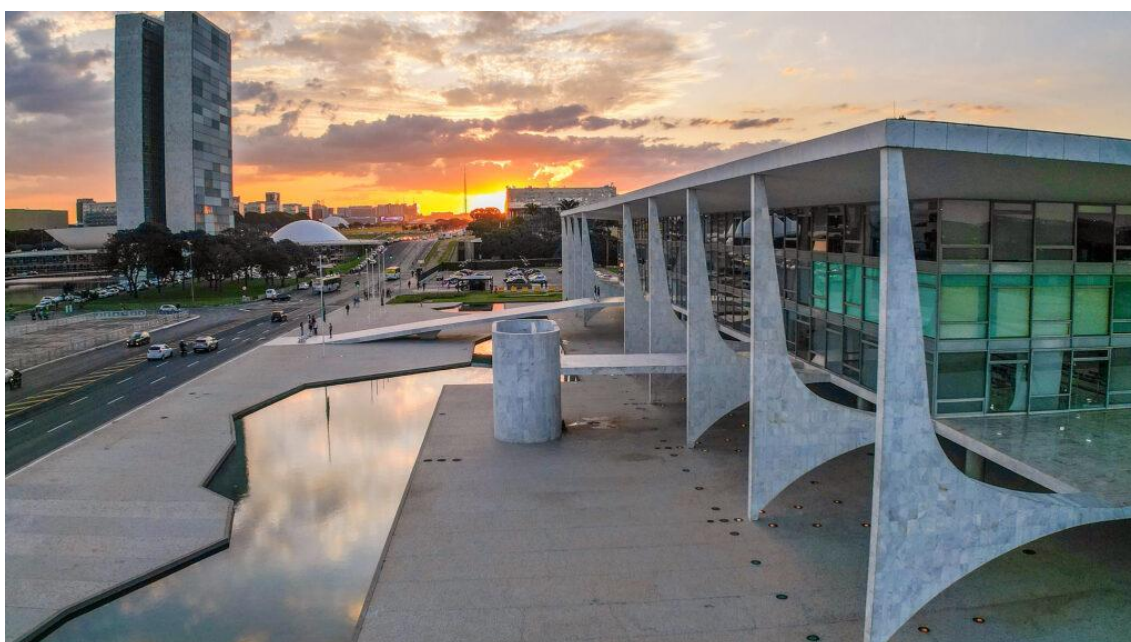
Nota do Blog - Talentoso e apaixonate, Igor tem tudo para fazer acontecer e encher o estado e Mossoró de orgulho!

CNC e confederações unem forças contra reoneração da folha de pagamento de 17 setores

Link	https://www.mercadoeeventos.com.br/noticias/servicos/cnc-e-confederacoes-unem-forcas-contrareonerao-da-folha-de-pagamento-de-17-setores/#:~:text=A%20MP%201202%20reonera%20a,Setor%20de%20Eventos%20(Perse).
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	SITE MERCADOS E EVENTOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

SERVIÇOS

CNC e confederações unem forças contra reoneração da folha de pagamento de 17 setores



Segundo a nota, a edição da Medida Provisória nº 1.202 vai na direção oposta ao desenvolvimento social e econômico do Brasil (Ricardo Stuckert/PR)
As Confederações Nacionais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), da Agricultura e Pecuária (CNA), da Indústria (CNI) e do Transporte (CNT)

divulgaram uma nota conjunta contra a reoneração da folha de pagamento de 17 setores produtivos. Segundo a nota, a edição da Medida Provisória nº 1.202 vai na direção oposta ao desenvolvimento social e econômico do Brasil, pois reduz ainda mais a competitividade brasileira, já combatida pela alta carga tributária imposta aos cidadãos e empresários.

Na nota, as entidades destacam o equívoco, do ponto de vista econômico, além do caráter impositivo da MP que anula decisões recentes do Congresso Nacional, que por duas vezes em 2023 decidiu pela manutenção da desoneração da folha de pagamento. As Confederações apontam o alto custo da reoneração da folha de pagamento e seu impacto na empregabilidade, competitividade e concorrência dos negócios brasileiros no mercado exterior.

Confira abaixo a nota na íntegra:

“O setor produtivo, representado pelas entidades empresariais da agropecuária, do comércio, da indústria, dos serviços e dos transportes, recebeu com surpresa e inconformismo as medidas de aumento de tributação anunciadas no final de 2023 e a forma como foram efetivadas, por meio da MP 1202, sem diálogo prévio com as entidades e em oposição a posições recentemente tomadas pelo Congresso Nacional. A MP 1202 reonera a folha de pagamentos de 17 setores da economia, limita o uso de créditos tributários decorrentes de decisões judiciais definitivas para pagamento de tributos federais e revisa o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Todas essas medidas aumentam o ônus tributário que recai sobre o setor produtivo, principal e fundamental gerador de riquezas e empregos que levam ao desenvolvimento econômico e social sustentável.

Além de equivocada do ponto de vista econômico, a MP 1202 anula decisões recentes do Congresso Nacional, que por duas vezes em 2023 decidiu pela manutenção da desoneração da folha de pagamento, tendo sido derrubado o veto da Presidência da República, numa demonstração inequívoca da vontade política.

A reoneração da folha de pagamentos aumenta o custo de empregar no Brasil e prejudica ainda mais a competitividade da indústria e do comércio, que já enfrentam concorrência desigual com as importações, em especial com o comércio eletrônico internacional, que não paga os mesmos tributos pagos pelo setor produtivo nacional. Uma situação que já nos impõe a necessidade de questionarmos judicialmente tal equívoco. E que, se revertida, se converterá em uma grande oportunidade para, ao mesmo tempo, aumentar a arrecadação federal e garantir a justiça tributária entre a produção nacional e as importações.

O setor produtivo entende a importância de se buscar o ajuste das contas públicas para que a economia possa crescer de forma sustentada. No entanto, o que temos observado é o aumento das despesas do setor público e a busca do equilíbrio fiscal com o aumento contínuo da receita. O ônus do ajuste não pode cair apenas sobre o setor produtivo. O setor público precisa dar sua contribuição, reduzindo e tornando mais eficientes os seus gastos. Esperamos que o próprio governo reconsidere o envio da MP 1202. E, caso não seja esse o entendimento, que o presidente do Congresso Nacional possa devolver a MP.

As entidades que representam o setor produtivo consideram que o diálogo é o único caminho para que as políticas públicas cumpram seus objetivos. O crescimento econômico e o equilíbrio fiscal são objetivos de toda a nação. Para alcançá-los, é preciso a participação de todos na busca das convergências e dos entendimentos. O setor produtivo está comprometido com o desenvolvimento econômico e social do Brasil”

Gigantes do setor produtivo querem que Pacheco devolva MP que revisa desoneração

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/giga-setor-produtivo-pacheco-mp-desoneracao/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Gigantes do setor produtivo querem que Pacheco devolva MP que revisa desoneração

As maiores entidades representativas do agro (CNA), da indústria (CNI), do comércio (CNC) e dos transportes (CNT) emitiram nota conjunta contra a medida provisória editada pelo ministro da Fazenda

Redação



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pode sofrer primeira grande derrota - Foto: Washington Costa/MF

As maiores entidades representativas do agro (CNA), da indústria (CNI), do comércio (CNC) e dos transportes (CNT) emitiram nota conjunta contra a medida provisória editada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que, entre outros pontos, prevê a reoneração gradual de 17 setores da economia. No texto, elas pedem para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, não receba o texto do Executivo.

Na nota, as confederações dizem textualmente que a medida vai prejudicar não só empregos como também a competitividade do setor produtivo.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, diz que, “no passado, sempre se pregou a preservação do emprego”.

“É óbvio que a reoneração da folha de pagamento terá como resultado o aumento da prudência de quem contrata. Na hora que qualquer setor da economia passar a ter 20% a mais em seus encargos, o que ele vai fazer? O primeiro passo é parar de investir e, depois, enxugar até entender o impacto que esse novo e inesperado custo terá no seu desempenho, porque o setor vai perder competitividade”, completa.

A MP da reoneração enfrenta forte oposição política no Congresso e pode levar o ministro da Fazenda a sofrer sua primeira grande derrota desde que assumiu o cargo. Agora, ao grupo que já era crítico da medida no Congresso, se somam as entidades que têm forte apelo entre os parlamentares.

A nota deixa claro que vai haver mobilização para derrubar a medida. “O setor produtivo, representado pelas entidades empresariais da agropecuária, do comércio, da indústria, dos serviços e dos transportes, recebeu com surpresa e inconformismo as medidas de aumento de tributação anunciadas no final de 2023”, diz o texto.

“Além de equivocada do ponto de vista econômico, a MP 1202 anula decisões recentes do Congresso Nacional, que por duas vezes em 2023 decidiu pela manutenção da desoneração da folha de pagamento, tendo sido derrubado o veto da Presidência da República, numa demonstração inequívoca da vontade política”, salienta o texto.

“Esperamos que o próprio governo reconsidere o envio da MP 1202. E, caso não seja esse o entendimento, que o presidente do Congresso Nacional possa devolver a MP”, conclui.

Gigantes do setor produtivo querem que Pacheco devolva MP que revisa desoneração

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2024/01/05/gigantes-do-setor-produtivo-querem-que-pacheco-devolva-mp-que-revisa-desoneracao/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Gigantes do setor produtivo querem que Pacheco devolva MP que revisa desoneração



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pode sofrer primeira grande derrota – Foto: Washington Costa/MF

As maiores entidades representativas do agro (CNA), da indústria (CNI), do comércio (CNC) e dos transportes (CNT) emitiram nota conjunta contra a medida provisória editada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que, entre outros pontos, prevê a reoneração gradual de 17 setores da economia. No texto, elas pedem para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, não receba o texto do Executivo.

Na nota, as confederações dizem textualmente que a medida vai prejudicar não só empregos como também a competitividade do setor produtivo.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, diz que, “no passado, sempre se pregou a preservação do emprego”.

“É óbvio que a reoneração da folha de pagamento terá como resultado o aumento da prudência de quem contrata. Na hora que qualquer setor da economia passar a ter 20% a mais em seus encargos, o que ele vai fazer? O primeiro passo é parar de investir e, depois, enxugar até entender o impacto que esse novo e inesperado custo terá no seu desempenho, porque o setor vai perder competitividade”, completa.

A MP da reoneração enfrenta forte oposição política no Congresso e pode levar o ministro da Fazenda a sofrer sua primeira grande derrota desde que assumiu o cargo. Agora, ao grupo que já era crítico da medida no Congresso, se somam as entidades que têm forte apelo entre os parlamentares.

A nota deixa claro que vai haver mobilização para derrubar a medida. “O setor produtivo, representado pelas entidades empresariais da agropecuária, do comércio, da indústria, dos serviços e dos transportes, recebeu com surpresa e inconformismo as medidas de aumento de tributação anunciadas no final de 2023”, diz o texto.

“Além de equivocada do ponto de vista econômico, a MP 1202 anula decisões recentes do Congresso Nacional, que por duas vezes em 2023 decidiu pela manutenção da desoneração da folha de pagamento, tendo sido derrubado o veto da Presidência da República, numa demonstração inequívoca da vontade política”, salienta o texto.

“Esperamos que o próprio governo reconsidere o envio da MP 1202. E, caso não seja esse o entendimento, que o presidente do Congresso Nacional possa devolver a MP”, conclui.

Fonte: agorarn.com.br

Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/01/05/feriados-quebram-ciclo-de-vendas-e-prejudicam-faturamento-de-lojistas
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas

Embora os feriados sejam esperados pelos trabalhadores e favoreçam o turismo local, os comerciantes não são beneficiados pelas datas. Isso porque com o feriado, muitos lojistas fecham os seus negócios e perdem a oportunidade de faturar. Neste ano, ao todo serão 13 feriados, sendo 9 nacionais, 1 estadual e 3 municipais. 6 datas serão consideradas pontos facultativos.

Mensalmente, o Alecrim fatura em média R\$ 3 milhões, de acordo com o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa. Para ele, os feriados aumentam a cada ano e isso resulta em prejuízos para os comerciantes. “O Alecrim perde muito com dias de feriado, principalmente quando eles acontecem nos dias de semana. Além de prejudicar um dia de faturamento e trabalho, muitas vezes quebra um ciclo de uma semana normal e afasta os clientes do comércio de rua”, afirma o presidente.

No Alecrim, os comerciantes se dividem em manter a loja aberta e deixar fechada. Os que decidem fechar, dizem perder um dia de lucro. Enquanto os que preferem abrir, precisam pagar hora-extra aos funcionários que são escalados para trabalhar. Esse é o caso da Loja +Make Atacado. O local vai continuar aberto no feriado do Dia de Reis, neste sábado (6), mas vai pagar o dia para os colaboradores que estarão trabalhando. Enquanto a Loja Emanuelle vai seguir com as portas fechadas na data, assim como outros comércios do Bairro Alecrim.

De acordo com estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), em todo o País, o comércio amargará um prejuízo de R\$ 28 bilhões com os feriados de 2024. O levantamento mostrou também que a perda vai ser 4% menor do que a registrada em 2023.

No ano passado, o comércio do Alecrim teve que se reorganizar por conta das datas. Para continuar lucrando e realizando os desejos dos clientes que pretendiam fazer as compras, a estratégia encontrada foi manter as lojas abertas nos feriados que não fossem nacionais ou, até mesmo, nos que teriam menos adesão dos proprietários, colaboradores e clientes.

O presidente da AEBA diz que no ano passado também adotaram campanhas para os lojistas aderirem às estratégias. “Organizamos também até dias de domingo para que

dessa forma pudéssemos tentar estratégias diferentes. Mas não é fácil. O esforço é muito grande com trabalho de divulgação na empresa e canais de comunicação como redes sociais e telefone ou aplicativos como o WhatsApp”, completa.

Concordando com Matheus Feitosa, o comerciante José Eudes, pensa o mesmo sobre manter a loja aberta. Para ele, o movimento aumenta, pois muitos clientes aproveitam o dia para realizarem as compras. “Se eu decido não abrir, alguns clientes que vierem comprar podem se aborrecer. Além disso, o prejuízo que eu levo é de aproximadamente R\$ 1.000 por dia. Mas dependendo do feriado eu mantenho minha loja fechada”, disse.

O lojista continua dizendo que o melhor meio que encontrou foi abrir até às 12h, pois assim ele aproveita metade do dia para lucrar e o restante para descansar.

Para os comerciantes do Alecrim que querem ficar de portas abertas tanto aos feriados quanto aos domingos, é necessário informar os sindicatos sobre o funcionamento. Feitosa diz que a cultura e burocracia para que uma empresa também funcione em um feriado ou domingo só aumenta. “Também temos que pagar uma taxa de R\$ 10,00 por colaborador que trabalha e 100% de hora extra trabalhada. Se o empresário não fizer um esforço muito grande ou planejar muito bem, a empresa dificilmente vai abrir em um feriado ou domingo”, ressalta.

Neste ano, a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim pensa em projetos que ajudem o comércio. Uma das ideias é fazer um domingo do Alecrim aberto pelo menos uma vez no mês. Outra tática pensada foi juntar a loja física e digital para incentivar as empresas a criarem seus canais virtuais de vendas.

“É uma estratégia de vender mais também e assim ter menos perdas em relação aos feriados e a concorrência no digital que cresce todos os dias. Algumas empresas ainda não estão prontas, mas estamos sempre incentivando e mostrando que é uma alternativa de faturar e manter clientes fidelizados e atrair novos clientes. A Internet nesse momento pode ser um aliado forte para as empresas que tiverem condições de investir em equipe, estrutura e logística, mas as que não tiverem esse acesso é recurso financeiro irá ter prejuízos”, esclarece Matheus Feitosa.

Tribuna do Norte

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Circulação de dinheiro em espécie cai pela 2ª vez na história

Link	https://www.blogdobg.com.br/circulacao-de-dinheiro-em-especie-cai-pela-2a-vez-na-historia/
Data da publicação	07/01/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Circulação de dinheiro em espécie cai pela 2ª vez na história



Foto: José Cruz/Agência Brasil

A circulação de cédulas e moedas teve a 2ª queda anual da história em 2023. O valor do papel-moeda que transita pelo país recuou 0,2% no ano passado em relação ao ano anterior. Passou de R\$ 342,3 bilhões em 2022 para R\$ 341,6 bilhões no fim do ano passado.

O levantamento foi realizado pelo Poder360 com base em dados do BC (Banco Central). Foram considerados os últimos dados anuais de 1994 (início do Plano Real) a 2023.

DINHEIRO FÍSICO EM CIRCULAÇÃO CAI PELA 2ª VEZ NA HISTÓRIA

trajetória anual (em R\$ bilhões)

o meio circulante tem hoje:

R\$ 333,5 bilhões em cédulas

R\$ 8,1 bilhões em moedas



metodologia: o levantamento considerou as cédulas e moedas em circulação no último dia de cada ano
fonte: Banco Central

PODER
360

4.jan.2024

Até 2023, a única queda de circulação de dinheiro físico havia sido registrada em 2021, quando houve o efeito atípico da pandemia de covid-19. A crise sanitária elevou em quase R\$ 90 bilhões o valor em circulação no país em 2020. O motivo: os pagamentos do auxílio emergencial em cédulas.

A alta de 31% foi atípica e corrigida no ano seguinte. Em 2021, a redução também foi potencializada pela digitalização das contas dos beneficiários. O lançamento do Pix –o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central– em novembro de 2020 contribuiu para o aumento do uso do meio digital nos anos seguintes.

As cédulas puxaram a queda do dinheiro em circulação no país em 2023. Tiveram queda de 0,3% no valor, de R\$ 334,6 bilhões para R\$ 333,5 bilhões. No caso das moedas, houve um aumento de R\$ 7,8 bilhões para R\$ 8,1 bilhões –a maior quantia nominal desde o Plano Real.

Em consideração à quantidade, o Brasil tinha 30,5 bilhões de moedas em 2023 ante 29,5 bilhões em 2022. Já o número de notas caiu 0,4%, para 7,7 bilhões.

Poder 360

[COMENTE AQUI](#)

Circulação de dinheiro em espécie cai pela 2ª vez na história

Link	https://www.poder360.com.br/economia/circulacao-de-dinheiro-em-especie-cai-pela-2a-vez-na-historia
Data da publicação	07/01/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Circulação de dinheiro em espécie cai pela 2ª vez na história

Valor de notas e moedas em circulação caiu 0,2% em 2023 e atingiu R\$ 341,6 bilhões; nota de R\$ 200 é a mais rara



Circulação anual de notas e moedas só caiu em 2021 e em 2023

José Cruz/Agência Brasil/Arquivo

Hamilton Ferrari 7.jan.2024 (domingo) - 10h00
atualizado: 7.jan.2024 (domingo) - 10h29

A circulação de cédulas e moedas teve a 2ª queda anual da história em 2023. O valor do papel-moeda que transita pelo país recuou 0,2% no ano passado em relação ao ano anterior. Passou de R\$ 342,3 bilhões em 2022 para R\$ 341,6 bilhões no fim do ano passado.

[compartilhe esta imagem](#)



Até 2023, a única queda de circulação de dinheiro físico havia sido registrada em 2021, quando houve o efeito atípico da pandemia de covid-19. A crise sanitária elevou em quase R\$ 90 bilhões o valor em circulação no país em 2020. O motivo: os pagamentos do auxílio emergencial em cédulas.

A alta de 31% foi atípica e corrigida no ano seguinte. Em 2021, a redução também foi potencializada pela digitalização das contas dos beneficiários. O [lançamento](#) do Pix –o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central– em novembro de 2020 contribuiu para o aumento do uso do meio digital nos anos seguintes.

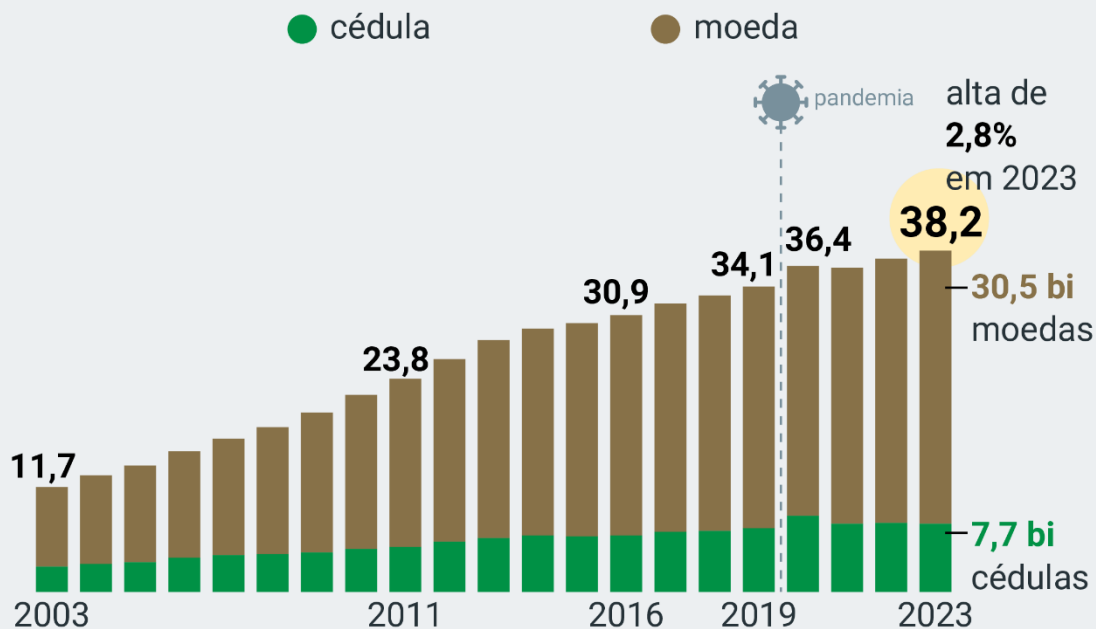
As cédulas puxaram a queda do dinheiro em circulação no país em 2023. Tiveram queda de 0,3% no valor, de R\$ 334,6 bilhões para R\$ 333,5 bilhões. No caso das moedas, houve um aumento de R\$ 7,8 bilhões para R\$ 8,1 bilhões –a maior quantia nominal desde o Plano Real.

Em consideração à quantidade, o Brasil tinha 30,5 bilhões de moedas em 2023 ante 29,5 bilhões em 2022. Já o número de notas caiu 0,4%, para 7,7 bilhões.

[compartilhe esta imagem](#)

BRASIL TEM 38,2 BILHÕES DE CÉDULAS E MOEDAS EM CIRCULAÇÃO

trajetória anual do nº de unidades (em bilhões)



metodologia: o levantamento considerou as cédulas e moedas em circulação no último dia de cada ano
fonte: Banco Central

PODER
360

4.jan.2024

NÚMERO DE NOTAS E MOEDAS

Há 1,9 bilhão de unidades em circulação da cédula. A moeda em maior quantidade é a de R\$ 0,10. São 8 bilhões. Há 138,1

milhões de cédulas de R\$ 200, ou 1,8% do total de notas disponíveis no país. É a nota mais rara do país.

[compartilhe esta imagem](#)

NOTA DE R\$ 100 É A CÉDULA EM MAIOR QUANTIDADE NO PAÍS

quantidade (em bilhões) e valores (em R\$ bilhões)

● cédula

● moeda

R\$	quantidade	valores
● 100	1,9	188,6
● 50	1,8	89,2
● 200	0,1	27,6
● 20	0,7	14,5
● 10	0,7	6,7
● 1	4,2	4,2
● 5	0,7	3,5
● 2	1,6	3,2
● 0,50	3,6	1,8
● 0,25	3,6	0,9
● 0,10	8,0	0,8
● 0,05	7,9	0,4
● 1	0,1	0,1
● 0,01	3,2	0,0



maior valor



maior quantidade

PODER
360

4.jan.2024

fonte: Banco Central

10% dos declarantes de IR concentraram 51% da renda do país em 2022

Link	https://www.blogdobg.com.br/10-dos-declarantes-de-ir-concentraram-51-da-renda-do-pais-em-2022/
Data da publicação	06/01/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

10% dos declarantes de IR concentraram 51% da renda do país em 2022



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Relatório publicado pelo Ministério da Fazenda em 29 de dezembro mostrou que 10% dos declarantes de Imposto de Renda concentraram 51% da renda total do país em 2022. O estudo analisou dados do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) de 2021 e 2022 e detalha a desigualdade na distribuição da renda e da riqueza da população brasileira.

Em 2022, cerca de 38,4 milhões de pagadores de impostos apresentaram declaração do Imposto de Renda, o que

corresponde a 35,6% da PEA (População Economicamente Ativa) do Brasil.

A declaração de IRPF é obrigatória para todas as pessoas residentes no Brasil que tenham recebido ao menos R\$ 28.559,70 de rendimentos tributáveis, R\$ 142.798,50 em receita bruta da atividade rural ou R\$ 40.000 em rendimentos, inclusive não tributados ou tributado na fonte.

Também devem declarar aqueles que têm mais de R\$ 300 mil em bens e direitos, quem obteve ganhos de capital na alienação de bens ou direitos ou optou pela isenção sobre a venda de imóveis seguido da aquisição de outro em até 180 dias, além de pessoas que realizaram operações em bolsa de valores.

RIQUEZA

Em relação à riqueza, que soma bens e direitos declarados no IR, a concentração é ainda maior. Os 10% mais ricos concentram 58% da riqueza nacional.

A pesquisa mostra que a maior isenção de Imposto de Renda é sobre lucros e dividendos, que é a remuneração dos acionistas de empresas, que chega a 35% do total. Essa questão inclusive está em debate no Congresso Nacional. A 2ª maior isenção é de pequenas e microempresas optantes do Simples.

Outro dado apresentado no estudo é que quanto maior a renda, maiores são as despesas dedutíveis apresentadas, como médicas, de dependentes e previdência. As deduções se concentram em despesas médicas, 38% do total, e da Previdência Social, 32%. Os 10% mais ricos concentram 41% do valor de todas as despesas dedutíveis no IR.

O Distrito Federal é a unidade da Federação com a maior renda média do país, equivalendo a mais de R\$ 14.000 por mês, seguido

por São Paulo e o Rio de Janeiro. Já o Maranhão tem a menor renda média, com metade do valor, pouco mais de R\$ 7.000 por mês.

O estudo sobre o IR mostra também a desigualdade de gênero na concentração da renda. Sendo as mulheres 51% da população em idade ativa no país, 43% delas declararam o imposto. Do total das pessoas que declararam renda, apenas 37% são mulheres e quase 63% são homens.

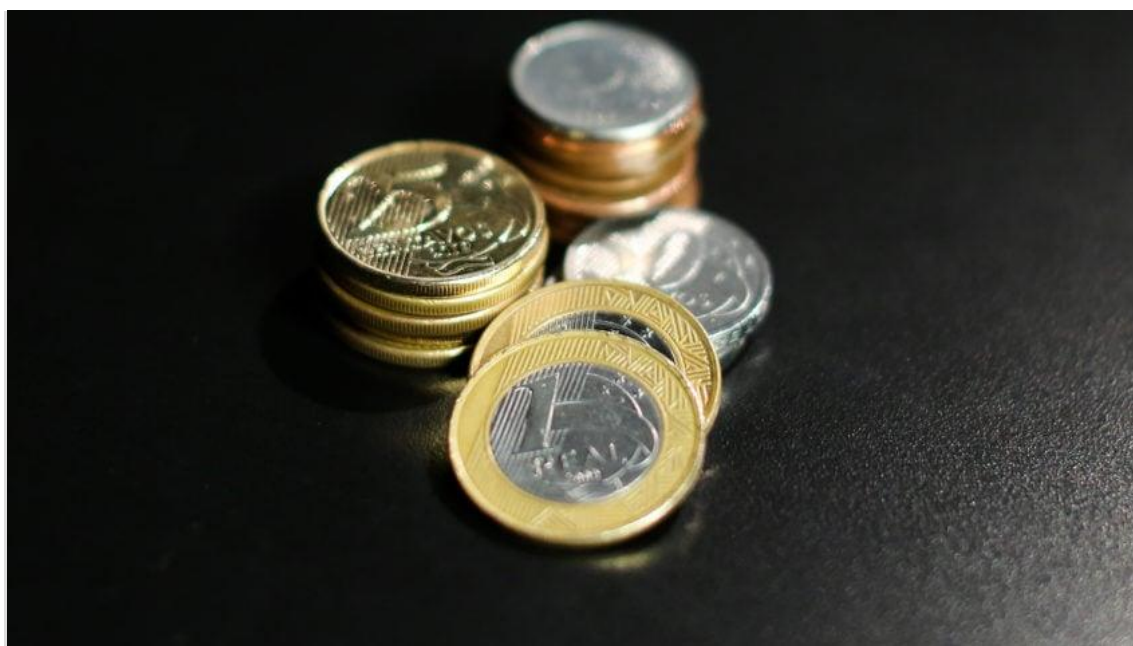
Agência Brasil

10% dos declarantes de IR concentraram 51% da renda do país em 2022

Link	https://www.poder360.com.br/economia/10-dos-declarantes-de-ir-concentraram-51-da-renda-do-pais-em-2022/
Data da publicação	06/01/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

10% dos declarantes de IR concentraram 51% da renda do país em 2022

Relatório do Ministério da Fazenda de 29 de dezembro detalha desigualdade na distribuição da renda da população brasileira



Em 2022, cerca de 38,4 milhões de pagadores de impostos apresentaram declaração do Imposto de Renda, o que corresponde a 35,6% da PEA (População Economicamente Ativa)

Sérgio Lima/Poder360 - 27.ago.2018

Relatório publicado pelo Ministério da Fazenda em 29 de dezembro mostrou que 10% dos declarantes de Imposto de Renda concentraram 51% da renda total do país em 2022. O estudo analisou dados do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) de 2021 e 2022 e detalha a [desigualdade na distribuição da renda](#) e da riqueza da população brasileira. Eis a [íntegra](#) do estudo (470 KB).

Em 2022, cerca de 38,4 milhões de pagadores de impostos apresentaram declaração do Imposto de Renda, o que corresponde a 35,6% da PEA (População Economicamente Ativa) do Brasil.

A declaração de IRPF é obrigatória para todas as pessoas residentes no Brasil que tenham recebido ao menos R\$ 28.559,70 de rendimentos tributáveis, R\$ 142.798,50 em receita bruta da atividade rural ou R\$ 40.000 em rendimentos, inclusive não tributados ou tributado na fonte.

Também devem declarar aqueles que têm mais de R\$ 300 mil em bens e direitos, quem obteve ganhos de capital na alienação de bens ou direitos ou optou pela isenção sobre a venda de imóveis seguido da aquisição de outro em até 180 dias, além de pessoas que realizaram operações em bolsa de valores.

RIQUEZA

Em relação à riqueza, que soma bens e direitos declarados no IR, a concentração é ainda maior. Os 10% mais ricos concentram 58% da riqueza nacional.

A pesquisa mostra que a maior isenção de Imposto de Renda é sobre lucros e dividendos, que é a remuneração dos acionistas de empresas, que chega a 35% do total. Essa questão inclusive está em debate no Congresso Nacional. A 2ª maior isenção é de pequenas e microempresas optantes do Simples.

Outro dado apresentado no estudo é que quanto maior a renda, maiores são as despesas dedutíveis apresentadas, como médicas, de dependentes e previdência. As deduções se concentram em despesas médicas, 38% do total, e da Previdência Social, 32%. Os 10% mais ricos concentram 41% do valor de todas as despesas dedutíveis no IR.

O Distrito Federal é a unidade da Federação com a maior renda média do país, equivalendo a mais de R\$ 14.000 por mês, seguido por São Paulo e o Rio de Janeiro. Já o Maranhão tem a menor renda média, com metade do valor, pouco mais de R\$ 7.000 por mês.

O estudo sobre o IR mostra também a desigualdade de gênero na concentração da renda. Sendo as mulheres 51% da população em idade ativa no país, 43% delas declararam o imposto. Do total das pessoas que declararam renda, apenas 37% são mulheres e quase 63% são homens.

Com informações da [Agência Brasil](#).

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 98,838 bi em 2023

Link	https://blogafonte.com.br/2024/01/05/balanca-comercial-tem-superavit-recorde-de-us-98838-bi-em-2023/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 98,838 bi em 2023



© REUTERS/Lee Jae-Won/Direitos reservados

Por Agência Brasil – Impulsionada pela safra recorde de soja e pela queda das importações, a balança comercial encerrou 2023 com superávit recorde de US\$ 98,839 bilhões, divulgou nesta sexta-feira (5), em Brasília, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado representa alta de 60,6% sobre 2022, pelo critério da média diária, e é o maior desde o início da série histórica em 1989.

No ano passado, as exportações bateram recorde, enquanto as importações recuaram. Em 2023, o Brasil vendeu US\$ 339,673 bilhões para o exterior, alta de 1,7% em relação a 2022. As compras do exterior somaram US\$ 240,835 bilhões, recuo de 11,7% na mesma comparação.

Apenas em dezembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 9,36 bilhões. O valor também é recorde para o mês, com alta de 127,1% sobre o

mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária, que minimiza a diferença de dias úteis entre meses iguais de um ano e outro.

As exportações totalizaram US\$ 28,839 bilhões no mês passado, com aumento de 2,1% em relação a dezembro de 2022 pela média diária. As importações somaram US\$ 19,479 bilhões, com queda de 11,3%, também pela média diária.

O resultado superou as previsões do mercado. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central (BC), as instituições financeiras estimavam superávit comercial de US\$ 81,3 bilhões para o ano passado.

[O superávit também superou a estimativa de US\\$ 93 bilhões](#) divulgada pelo MDIC em outubro.

Em relação às exportações, o recorde decorreu principalmente do aumento da quantidade exportada, que subiu 8,7% no ano passado, impulsionado principalmente pela safra recorde de grãos. Os preços médios recuaram 6,3%, puxados principalmente pela desaceleração na cotação das *commodities* (bens primários com cotação internacional).

Nas importações, a quantidade comprada caiu 2,6%, mas o preço médio recuou 8,8%. A queda nos preços decorreu principalmente da redução no preço internacional do petróleo e de derivados, como fertilizantes, em 2023. Em 2022, as cotações dispararam por causa do início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

“Mesmo com queda do preço de *commodities* e menor crescimento na economia mundial, o Brasil avançou 8,7% no volume das exportações e 1,7% do valor das exportações. Nossas exportações cresceram dez vezes mais que a média mundial. Em todo o planeta, as exportações cresceram 0,8% no ano passado”, declarou, por meio de videoconferência, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin.

Ele anunciou uma meta de US\$ 348 bilhões em exportações para este ano. “Vamos trabalhar para isso”, disse. Alckmin também divulgou o recorde de 28,5 mil empresas exportadoras no ano passado e recorde de vendas para o exterior dos seguintes produtos em 2023: soja, açúcar, milho, carnes e máquinas de mineração.

Em relação aos principais mercados, Alckmin ressaltou que as maiores expansões foram registradas nas exportações para China, Indonésia, México, Vietnã, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Quanto ao saldo da balança comercial, o MDIC projeta superávit de US\$ 94,4 bilhões em 2024, com queda de 4,5% em relação a 2023. Isso decorre porque a pasta prevê alta de 2,5% das exportações e aumento de 5,4% das importações

neste ano. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, num cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 98,838 bi em 2023

Link	https://defato.com/economia/112589/balana-comercial-tem-supervit-recorde-de-us-98838-bi-em-2023
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 98,838 bi em 2023

Crédito da foto: Lee Jae-Won/Reuters



Safra de soja e queda das importações puxaram resultado

Da Agência Brasil

Impulsionada pela safra recorde de soja e pela queda das importações, a balança comercial encerrou 2023 com superávit recorde de US\$ 98,839 bilhões, divulgou nesta sexta-feira (5), em Brasília, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado representa alta de 60,6% sobre 2022, pelo critério da média diária, e é o maior desde o início da série histórica em 1989.

No ano passado, as exportações bateram recorde, enquanto as importações recuaram. Em 2023, o Brasil vendeu US\$ 339,673 bilhões para o exterior, alta de 1,7% em relação a 2022. As compras do exterior somaram US\$ 240,835 bilhões, recuo de 11,7% na mesma comparação.

Apenas em dezembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 9,36 bilhões. O valor também é recorde para o mês, com alta de 127,1% sobre o mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária, que minimiza a diferença de dias úteis entre meses iguais de um ano e outro.

As exportações totalizaram US\$ 28,839 bilhões no mês passado, com aumento de 2,1% em relação a dezembro de 2022 pela média diária. As importações somaram US\$ 19,479 bilhões, com queda de 11,3%, também pela média diária.

Previsões

O resultado superou as previsões do mercado. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central (BC), as instituições financeiras estimavam superávit comercial de US\$ 81,3 bilhões para o ano passado.

O superávit também superou a estimativa de US\$ 93 bilhões divulgada pelo MDIC em outubro.

Quantidade

Em relação às exportações, o recorde decorreu principalmente do aumento da quantidade exportada, que subiu 8,7% no ano passado, impulsionado principalmente pela safra recorde de grãos. Os preços médios recuaram 6,3%, puxados principalmente pela desaceleração na cotação das commodities (bens primários com cotação internacional).

Nas importações, a quantidade comprada caiu 2,6%, mas o preço médio recuou 8,8%. A queda nos preços decorreu principalmente da redução no preço internacional do petróleo e de derivados, como fertilizantes, em 2023. Em 2022, as cotações dispararam por causa do início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

“Mesmo com queda do preço de commodities e menor crescimento na economia mundial, o Brasil avançou 8,7% no volume das exportações e 1,7% do valor das exportações. Nossas exportações cresceram dez vezes mais que a média mundial. Em todo o planeta, as exportações cresceram 0,8% no ano passado”, declarou, por meio de videoconferência, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin.

Alckmin: "Nossas exportações cresceram dez vezes mais que a média mundial" - Foto - Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ele anunciou uma meta de US\$ 348 bilhões em exportações para este ano. “Vamos trabalhar para isso”, disse. Alckmin também divulgou o recorde de 28,5 mil empresas exportadoras no ano passado e recorde de vendas para o exterior dos seguintes produtos em 2023: soja, açúcar, milho, carnes e máquinas de mineração.

Em relação aos principais mercados, Alckmin ressaltou que as maiores expansões foram registradas nas exportações para China, Indonésia, México, Vietnã, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Quanto ao saldo da balança comercial, o MDIC projeta superávit de US\$ 94,4 bilhões em 2024, com queda de 4,5% em relação a 2023. Isso decorre porque a pasta prevê alta de 2,5% das exportações e aumento de 5,4% das importações neste ano. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, num cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Balança comercial ultrapassa US\$ 98 bilhões em 2023, maior valor da série histórica

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/balanca-comercial-ultrapassa-us-98-bilhoes-em-2023-maior-valor-da-serie-historica/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial ultrapassa US\$ 98 bilhões em 2023, maior valor da série histórica

Resultado representa alta de 60,6% sobre 2022, pelo critério da média diária, e é o maior desde o início da série histórica em 1989



As compras do exterior somaram US\$ 240,835 bilhões, recuo de 11,7% na mesma comparação. Foto: Agência Brasil

Impulsionada pela safra recorde de soja e pela queda das importações, a balança comercial encerrou 2023 com superávit recorde de US\$ 98,839 bilhões, divulgou nesta sexta-feira (5), em Brasília, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado representa alta de 60,6% sobre 2022, pelo critério da média diária, e é o maior desde o início da série histórica em 1989.

No ano passado, as exportações bateram recorde, enquanto as importações recuaram. Em 2023, o Brasil vendeu US\$ 339,673 bilhões para o exterior, alta de 1,7% em relação a 2022. As compras do exterior somaram US\$ 240,835 bilhões, recuo de 11,7% na mesma comparação.

Apenas em dezembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 9,36 bilhões. O valor também é recorde para o mês, com alta de 127,1% sobre o mesmo mês de 2022 pelo critério da média diária, que minimiza a diferença de dias úteis entre meses iguais de um ano e outro.

As exportações totalizaram US\$ 28,839 bilhões no mês passado, com aumento de 2,1% em relação a dezembro de 2022 pela média diária. As importações somaram US\$ 19,479 bilhões, com queda de 11,3%, também pela média diária.

Previsões

O resultado superou as previsões do mercado. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo

Banco Central (BC), as instituições financeiras estimavam superávit comercial de US\$ 81,3 bilhões para o ano passado.

O superávit também superou a estimativa de US\$ 93 bilhões divulgada pelo MDIC em outubro.

Quantidade

Em relação às exportações, o recorde decorreu principalmente do aumento da quantidade exportada, que subiu 8,7% no ano passado, impulsionado principalmente pela safra recorde de grãos. Os preços médios recuaram 6,3%, puxados principalmente pela desaceleração na cotação das *commodities* (bens primários com cotação internacional).

Nas importações, a quantidade comprada caiu 2,6%, mas o preço médio recuou 8,8%. A queda nos preços decorreu principalmente da redução no preço internacional do petróleo e de derivados, como fertilizantes, em 2023. Em 2022, as cotações dispararam por causa do início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

“Mesmo com queda do preço de *commodities* e menor crescimento na economia mundial, o Brasil avançou 8,7% no volume das exportações e 1,7% do valor das exportações. Nossas exportações cresceram dez vezes mais que a média mundial. Em todo o planeta, as exportações cresceram 0,8% no ano passado”, declarou, por meio de videoconferência, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin.

Ele anunciou uma meta de US\$ 348 bilhões em exportações para este ano. “Vamos trabalhar para isso”, disse. Alckmin também divulgou o recorde de 28,5 mil empresas exportadoras no ano passado e recorde de vendas para o exterior dos seguintes produtos em 2023: soja, açúcar, milho, carnes e máquinas de mineração.

Em relação aos principais mercados, Alckmin ressaltou que as maiores expansões foram registradas nas exportações para China, Indonésia, México, Vietnã, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Quanto ao saldo da balança comercial, o MDIC projeta superávit de US\$ 94,4 bilhões em 2024, com queda de 4,5% em relação a 2023. Isso decorre porque a pasta prevê alta de 2,5% das exportações e aumento de 5,4% das importações neste ano. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, num cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Fonte: Agência Brasil

Balança comercial ultrapassa US\$ 98 bilhões em 2023, maior valor da série histórica

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/01/05/balanca-comercial-ultrapassa-us-98-bilhoes-em-2023-maior-valor-da-serie-historica.ghtml
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial ultrapassa US\$ 98 bilhões em 2023, maior valor da série histórica

Saldo positivo superou o de 2022 em 60,6%. Superávit ocorre quando exportações superam importações. Setor agropecuário respondeu por 24% das exportações brasileiras em 2023.



O setor agropecuário respondeu por 24% das exportações brasileiras em 2023 — Foto: Reuters via BBC

O Brasil registrou superávit recorde de US\$ 98,8 bilhões em 2023 – o maior da série histórica, que começa em 1989. Os dados foram

divulgados nesta sexta-feira (5) pelo [Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços](#) (MDIC).

O saldo positivo superou o de 2022 em 60,6%. Naquele ano, [o Brasil registrou superávit de US\\$ 61,5 bilhões](#).

O superávit ocorre quando o valor exportado pelo Brasil supera as importações. Do contrário, se as importações forem maiores, é registrado déficit na balança comercial.

BALANÇA COMERCIAL

EM US\$ MILHÕES

17.09717.09725.69625.69614.78614.786-8.956-8.956-9.899-
9.89913.67813.67840.20440.20453.03653.03646.56746.56735.19835.1
9850.39350.39361.40661.40661.52561.5252010201120122013201420
152016201720182019202020212022-20k020k40k60k80k

Fonte: SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

No total, em 2023:

- as exportações somaram US\$ 339,7 bilhões;
- as importações somaram US\$ 240,8 bilhões.

Segundo o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, o desempenho da balança comercial em 2023 está relacionado à queda no preço dos produtos importados, como fertilizantes e óleo diesel.

"Isso [o resultado de 2023] é muito importante porque ajuda a economia. Ajuda nas reservas internacionais, ajuda na economia, então esse saldo da balança comercial [é] extremamente expressivo", declarou Alckmin.

Exportação recorde

As exportações aumentaram 1,7%, em relação a 2022, alcançando US\$ 339,7 bilhões, segundo os dados do governo.

O setor agropecuário respondeu por 24% das exportações brasileiras, somando US\$ 81,5 bilhões em 2023. O crescimento no ano foi de 9%.

Já o setor extrativista registrou participação de 23,2% no resultado do ano, com US\$ 78,8 bilhões. Em relação a 2022, houve aumento de 3,5%.

A indústria extrativa, por sua vez, registrou queda de 2,3% no ano, com exportação de US\$ 177,2 bilhões. O setor tem a maior parcela das exportações nacionais, com 52,2%.

Os itens mais exportados foram:

1. soja, com 15,6% de participação;
2. óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (12,52%);
3. minério de ferro e seus concentrados (8,98%);
4. açúcares e melaços (4,64%);
5. óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (3,9%)

O ano de 2023 também estabeleceu um novo recorde de exportação para um único parceiro comercial: o Brasil exportou mais de US\$ 100 bilhões para a China.

Veja os principais destinos das exportações brasileiras em 2023:

- China, Hong Kong e Macau, respondendo por 31,1% do valor exportado;
- União Europeia (13,6%);
- Estados Unidos (10,8%);
- Sudeste Asiático (7,2%);
- Mercosul (6,9%).

Queda na importação

As importações retraíram 11,7% em relação a 2022, somando US\$ 240,8 bilhões. No ano anterior, o valor foi de US\$ 272,6 bilhões.

A queda nas importações é justificada pelo recuo de, em média, 8,8% nos preços de itens importados. Já o volume trazido do exterior reduziu 2,6%.

"Isso significa que o gasto com importação foi menor principalmente por causa de queda de preços. Gosto de mencionar o exemplo de adubos e fertilizantes, que foram importados com preço 44,9% menor que no ano passado [2022] ao passo em que os volumes cresceram 7,5%", explicou a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres.

Perspectivas para 2024

A projeção do governo para 2024 é de queda de 4,5% no saldo da balança comercial, que deve fechar o ano em US\$ 94,4 bilhões.

Segundo Prazeres, a redução do superávit está relacionada ao aumento nas importações. A previsão é que haja aumento de 5,4% no valor importado em 2024.

"[Em 2023] nós tivemos uma redução expressiva, relevante eu diria, das importações e há uma mudança desse cenário para o ano que vem [2024]", disse.

Por outro lado, as exportações devem atingir um novo recorde, chegando a US\$ 348,2 bilhões, sendo puxada pelo volume exportado.

"Devo destacar que temos uma previsão de uma safra recorde para 2024, inclusive de soja, que tem uma importância tão grande para a nossa balança comercial, então nossa expectativa é de um recorde acima de um recorde já realizado este ano", afirmou a secretária. Contudo, ela não descarta revisões futuras dessa projeção.

EUA libera importação de tubos de aço

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, anunciou nesta sexta-feira (5) que os Estados Unidos suspenderam a proteção comercial que

impedia ou sobretaxava as importações de tubos de aço produzidos no Brasil.

De acordo com a secretária de Comércio Exterior, a decisão foi tomada na quinta-feira (4) e já está em vigor. "É uma medida muito positiva para as nossas exportações", afirmou.

Como uma medida de proteção do mercado interno, os Estados Unidos taxam importações de tubos desde 1992, cobrando 103,4% sobre o valor do produto.

Segundo o governo, só o Brasil foi excluído da lista de exportadores taxados.

Balança comercial brasileira fecha 2023 com saldo recorde de US\$ 98,8 bilhões

Link	https://www.estadao.com.br/economia/balanca-comercial-brasileira-saldo-recorde-2023/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial brasileira fecha 2023 com saldo recorde de US\$ 98,8 bilhões

Resultado é 60,6% maior que o registrado em 2022 e superou todas as expectativas; exportações em agropecuária lideram com alta de 9% em um ano

BRASÍLIA - A **balança comercial** brasileira registrou superávit de US\$ 9,36 bilhões em dezembro, o que levou o País a fechar com US\$ 98,838 de saldo em 2023 – resultado recorde, 60,6% maior que o registrado em 2022.

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)**, o valor do ano passado foi alcançado com exportações de US\$ 339,673 bilhões (alta de 1,7% ante 2022) e importações de US\$ 240,835 bilhões – recuo de 11,7% ante o ano anterior.

Em dezembro, as **exportações** somaram US\$ 28,839 bilhões, e as importações alcançaram US\$ 19,479 bilhões. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, 5.

O resultado para o ano superou todas as expectativas da pesquisa do Projeções Broadcast, cujo intervalo de US\$ 96,2 bilhões a US\$ 98,4 bilhões, com mediana em US\$ 97,1 bilhões. Para dezembro, o dado também ficou maior que todas as estimativas: as projeções iam de US\$ 7,10 bilhões a US\$ 9,10 bilhões, com consenso de US\$ 7,80 bilhões.



Em dezembro, exportações registraram alta de 9,5% se comparado a igual período de 2022 Foto: Paulo Pinto/Estadão

No acumulado do ano em relação às exportações, comparando-se com igual período de 2022, houve crescimento de US\$ 6,7 bilhões (9,0%) em Agropecuária, alta de US\$ 2,64 bilhões (3,5%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ 4,21 bilhões (-2,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já nas importações, houve queda de US\$ 1,2 bilhões (-21,0%) em Agropecuária, recuo de queda de US\$ 5,95 bilhões (-27,0%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 24,18 bilhões (-10,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Continua após a publicidade

Em relação a dezembro, as exportações registraram alta de 9,5% se comparado a igual período de 2022, com crescimento de US\$ 630 milhões (13,7%) em Agropecuária, elevação de US\$ 620 milhões (8,9%) em Indústria Extrativa e aumento de US\$ 1,26 bilhão (8,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações caíram 10,7%, com queda de US\$ 100 milhões (-21,7%) em Agropecuária, recuo de US\$ 1,06 bilhão (-54,1%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 1,15 bilhão (-6,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, destacou que houve em 2023 um recorde na exportação de commodities como soja, açúcar, milho, carnes, além de máquinas para mineração e aparelhos elétricos.

A fala ocorreu em transmissão exibida na sede do MDIC, durante o anúncio do resultado da balança comercial brasileira em 2023. “Tivemos recorde de exportação para China, Indonésia, México, Vietnã, Argélia, Uruguai e Paraguai”, detalhou, acrescentando que a pasta projeta para 2024 um novo recorde para as exportações, com valor US\$ 348,2 bilhões, alta de 2,5% em relação ao resultado de 2023.

Alckmin afirmou que a queda nas importações registrada no ano passado foi auxiliada pela queda de preços de commodities.

Segundo ele, o número de empresas brasileiras exportadoras foi recorde em 2023, com alta de 2% na comparação com 2022. Em junho do ano passado, a pasta divulgou um estudo inédito sobre o perfil das firmas exportadoras, tendo como base um recorte sobre dados disponíveis em 2020. Na ocasião, o estudo concluía que menos de 1% das empresas brasileiras (cerca de 25 mil) exportavam seus produtos. O mesmo estudo ainda apontava que essas empresas eram responsáveis por 15% da força de trabalho formal do País.

No ano passado, a pasta destacou o potencial de o Brasil ampliar sua base exportadora, pontuando que, para atingir este objetivo, o País dependia, dentre outros fatores, de assinaturas de novos acordos comerciais.

Continua após a publicidade

A secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, destacou que a previsão de novo recorde de exportações em 2024 é feita mesmo num cenário externo mais desafiador para a economia global. Segundo ela, apesar de haver uma “interrogação” em relação aos preços, a expectativa é a de que o recorde seja alcançado especialmente em razão do aumento de volume exportado.

“A estimativa de aumento de exportações está relacionada, sobretudo, ao aumento de quantidade exportada”, disse Prazeres.

Ela também ressaltou que, pela primeira vez, o Brasil ultrapassou a marca de US\$ 100 bilhões exportados à China. O montante é o maior valor já exportado pelo Brasil a um parceiro comercial. Foram US\$ 105,7 bilhões em vendas ao país asiático no ano passado.

O ministério afirmou que prevê um superávit de US\$ 94,4 bilhões da balança comercial em 2024. O número representa uma queda de 4,5% em relação a 2023.

Segundo a primeira projeção da pasta, é esperado para que as exportações brasileiras somem US\$ 348,2 bilhões este ano, ante os US\$ 339,7 bilhões de 2023. Como o valor alcançado no ano passado já foi recorde, o número esperado para este ano, se realizado, também será o maior da série histórica.

Para as importações, é esperado um valor de US\$ 253,8 bilhões, ante os US\$ 240,8 bilhões do ano anterior. Por fim, em relação à corrente de comércio, o governo projeta um valor de US\$ 602,0 bilhões, ante os US\$ 580,5 bilhões alcançados no ano passado.

Indústria brasileira ganha força em novembro, mas ainda não recupera nível pré-pandemia

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/industria-brasileira-ganha-forca-em-novembro-mas-ainda-nao-recupera-nivel-pre-pandemia/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria brasileira ganha força em novembro, mas ainda não recupera nível pré-pandemia

Produção industrial brasileira voltou a ganhar força em novembro do ano passado ao crescer 0,5% /
Foto: Agência Brasil

A produção industrial brasileira voltou a ganhar força em novembro do ano passado ao crescer 0,5%, na série com ajuste sazonal. Porém, o indicador continua 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia. Os dados

são da PIM (Pesquisa Industrial Mensal), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em relação a novembro de 2022, a produção subiu 1,3%. Já no acumulado de 2023, a alta é de 0,1%. Portanto, o setor segue “andando de lado”, ou seja, não apresenta avanços significativos nos últimos anos.

“Mesmo com o saldo positivo de 0,9% acumulado nos últimos quatro meses, a produção industrial ainda se encontra 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 17,6% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”, destaca o gerente da pesquisa, André Macedo.

Duas das quatro grandes categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados tiveram crescimento na produção de outubro para novembro de 2023, mostrando um perfil equilibrado entre taxas positivas e negativas nessa comparação.

Entre as atividades industriais, Macedo destaca as indústrias extrativas (3,4%) e produtos alimentícios (2,8%) como as principais influência positivas:

“As indústrias extrativas foram impulsionadas pela maior extração de petróleo e minério de ferro, e eliminaram o recuo de 0,4% do mês de outubro. Já o setor de produtos alimentícios, que teve como destaque os itens açúcar, produtos derivados da soja e carnes de bovinos,

marcou seu 5º mês seguido de crescimento na produção, e acumulou nesse período um crescimento de 6,3%”.

Já entre as grandes categorias econômicas, ainda na comparação com outubro, bens intermediários (1,6%) tiveram o crescimento mais forte após também avançar em outubro (0,7%) e setembro (0,8%).

O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis (0,2%) também assinalou taxa positiva nesse mês. Assim, interrompeu dois meses consecutivos de queda na produção, período em que acumulou perda de 1,9%.

Por outro lado, entre as doze atividades que tiveram redução na produção, produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-10,2%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,1%) exerceram os principais impactos negativos, com ambas eliminando os avanços registrados no mês anterior: 3,5% e 1,0%, respectivamente.

Nesse sentido, os segmentos de bens de capital (-1,7%) e de bens de consumo duráveis (-3,3%) tiveram resultados negativos em novembro, ambos com a terceira taxa negativa consecutiva e acumulando, nesse período, perdas de 4,7% e 9,7%, respectivamente.

Fonte: R7

Indústria brasileira ganha força em novembro, mas ainda não recupera nível pré-pandemia

Link	https://noticias.r7.com/economia/producao-industrial-ganha-forca-em-novembro-mas-ainda-nao-recupera-nivel-pre-pandemia-05012024
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria brasileira ganha força em novembro, mas ainda não recupera nível pré-pandemia

Dados do IBGE mostram que setor segue "andando de lado" e teve variação nula nos últimos 12 meses

- Produção industrial do Brasil cresce 0,5% em novembro, ainda 0,9% abaixo do pré-pandemia.
- No acumulado de 2023, avanço é de 0,1%, indicando estabilidade.
- Indústrias extrativas e produtos alimentícios impulsionam o crescimento.
- Bens intermediários lideram avanço, enquanto farmoquímicos e veículos exercem impacto negativo.



Ramo está 17,6% abaixo do recorde, alcançado em 2011
KAMIL KRZACZYNSKI/ REUTERS - 24.06.2019

A produção industrial brasileira voltou a ganhar força em novembro do ano passado ao crescer 0,5%, na série com ajuste sazonal. Porém, o indicador continua 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia. Os dados são da PIM (Pesquisa Industrial Mensal), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em relação a novembro de 2022, a produção subiu 1,3%. Já no acumulado de 2023, a alta é de 0,1%. Portanto, o setor segue "andando de lado", ou seja, não apresenta avanços significativos nos últimos anos.

“Mesmo com o saldo positivo de 0,9% acumulado nos últimos quatro meses, a produção industrial ainda se encontra 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 17,6% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”, destaca o gerente da pesquisa, André Macedo.

Duas das quatro grandes categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados tiveram crescimento na produção de outubro para novembro de

2023, mostrando um perfil equilibrado entre taxas positivas e negativas nessa comparação.

Entre as atividades industriais, Macedo destaca as indústrias extrativas (3,4%) e produtos alimentícios (2,8%) como as principais influência positivas:

“As indústrias extrativas foram impulsionadas pela maior extração de petróleo e minério de ferro, e eliminaram o recuo de 0,4% do mês de outubro. Já o setor de produtos alimentícios, que teve como destaque os itens açúcar, produtos derivados da soja e carnes de bovinos, marcou seu 5º mês seguido de crescimento na produção, e acumulou nesse período um crescimento de 6,3%”.

Já entre as grandes categorias econômicas, ainda na comparação com outubro, bens intermediários (1,6%) tiveram o crescimento mais forte após também avançar em outubro (0,7%) e setembro (0,8%).

O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis (0,2%) também assinalou taxa positiva nesse mês. Assim, interrompeu dois meses consecutivos de queda na produção, período em que acumulou perda de 1,9%.

Por outro lado, entre as doze atividades que tiveram redução na produção, produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-10,2%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,1%) exerceram os principais impactos negativos, com ambas eliminando os avanços registrados no mês anterior: 3,5% e 1,0%, respectivamente.

Nesse sentido, os segmentos de bens de capital (-1,7%) e de bens de consumo duráveis (-3,3%) tiveram resultados negativos em novembro, ambos com a terceira taxa negativa consecutiva e acumulando, nesse período, perdas de 4,7% e 9,7%, respectivamente.

Após arroz subir 18%, feijão deve ficar mais caro em 2024

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/noticias/apos-arroz-subir-18-feijao-deve-ficar-mais-carro-em-2024/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após arroz subir 18%, feijão deve ficar mais caro em 2024

Estimativa era de que a colheita do feijão fosse de aproximadamente 3 milhões de toneladas, mas a safra deve registrar retração de mais ou menos 2,5%



Prato comum entre os brasileiros tem sido menos consumidoFoto: Divulgação

Stêvão Limana da CNN

São Paulo

A dupla de alimentos indispensáveis no prato dos brasileiros deve ficar mais cara no próximo trimestre de 2024. É porque as condições climáticas impactaram de forma negativa tanto a produção de arroz quanto a de feijão no último semestre de 2023.

Segundo os dados do IPCA, só entre janeiro e dezembro do ano passado, o arroz teve um aumento de 18%. Além disso, os últimos dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da USP (CEPEA) também registraram aumento.

Em janeiro do ano passado a saca de arroz de 50 kg, vendida pelos produtores, custava cerca de R\$ 92 e fechou o ano comercializada a R\$ 126.

Para Felipe Serigati, pesquisador da FGV Agro, o cenário atual já era previsto, pois a última safra foi menor, mesmo que o arroz tenha registrado quedas no final de 2022. A estiagem que castigou o Rio Grande do Sul, estado que possui 80% da produção nacional, fez com que muitas fazendas não conseguissem render o esperado pelo mercado.

O pesquisador também afirmou que há a expectativa dos valores diminuírem, mas nada parecido com o que era praticado antes do aumento.

Mesmo que o arroz esteja mais caro, não há risco de desabastecimento do produto no país, já que existe a possibilidade do alimento ser importado de diversos locais. Porém, a situação é diferente em relação ao feijão, pois há variedades da leguminosa que são cultivadas somente em território nacional.

Para 2024, a estimativa era de que a colheita do feijão fosse de aproximadamente 3 milhões de toneladas, mas a safra deve registrar retração de mais ou menos 2,5%. Com isso, o preço deve subir com maior intensidade até março.

Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/contribuicao-do-mei-tem-novo-valor-com-alta-do-salario-minimo-em-2024
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024

Novos valores estarão nos boletos de fevereiro

ouvir:

O reajuste do salário mínimo para R\$ 1.412 - a partir de 1º de janeiro de 2024 - também alterou o pagamento de impostos à Receita Federal, incluindo a contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI). Os novos valores começam a valer nos boletos com vencimento em 20 de fevereiro, referentes à competência de janeiro.

Em comunicado, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) explicou que isso ocorre porque no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) está incluso um valor referente à contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que acompanha anualmente a variação do salário mínimo.

Para o MEI, além de um valor mais baixo de contribuição, os impostos são fixos, independentemente do faturamento. A regra se aplica desde que esteja dentro do limite anual, atualmente em R\$ 81 mil. “Portanto, o novo valor do DAS-MEI em 2024 vai variar de R\$ 70,60 a R\$ 76,60, a depender da atividade desempenhada pelo empreendedor, sendo que algumas ocupações só pagam INSS”, explicou o Sebrae.

Soma de tributos

O cálculo se dá pela soma das tributações do INSS (5% do salário-mínimo em vigor), Imposto Sobre Serviços (ISS) (mais R\$ 5) e Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (mais R\$ 1). Por exemplo, pessoas que atuam na área de comércio e indústria pagam R\$ 71,60; em serviços, R\$ 75,60; em comércio e serviços, R\$ 76,60.

O Sebrae ressaltou que o DAS-MEI é a única obrigação financeira do MEI, mesmo que não esteja em atividade. Devido ao regime do Simples Nacional, em uma única guia de pagamento são recolhidos os impostos (ICMS e ISS) e a contribuição ao INSS, que dá direitos aos vários benefícios previdenciários.

O optante pelo recolhimento por esse sistema é isento de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição para o Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) (exceto se incidentes na importação) e contribuição previdenciária patronal (exceto se contratar empregado).

Local de destino

No caso do MEI Caminhoneiro, o valor vai de R\$ 169,44 a R\$ 175,44, a depender do tipo de produto transportado e o local de destino. O cálculo considera 12% do salário-mínimo para o INSS e as mesmas quantias do microempendedor individual tradicional para ICMS e ISS.

A categoria do MEI foi criada em 2008, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2023, a Receita Federal contabilizou a marca de 12 milhões de negócios formalizados, o que, segundo o Sebrae, representa em torno de 60% de todas as empresas do país.

A emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) pode ser feita por um programa gerador, por meio de aplicativo para celulares ou nos portais do Simples Nacional e da Receita Federal. O Sebrae também disponibiliza o serviço em seu portal.

Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024

Link	https://blogafonte.com.br/2024/01/05/contribuicao-do-mei-tem-novo-valor-com-alta-do-salario-minimo-em-2024/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024



© Marcello Casal Jr Agência Brasil

Por Agência Brasil – O reajuste do salário mínimo para R\$ 1.412 – a partir de 1º de janeiro de 2024 – também alterou o pagamento de impostos à Receita Federal, incluindo a contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI). Os novos valores começam a valer nos boletos com vencimento em 20 de fevereiro, referentes à competência de janeiro.

Em comunicado, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) explicou que isso ocorre porque no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) está incluso um valor referente à contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que acompanha anualmente a variação do salário mínimo.

Para o MEI, além de um valor mais baixo de contribuição, os impostos são fixos, independentemente do faturamento. A regra se aplica desde que esteja dentro do limite anual, atualmente em R\$ 81 mil. “Portanto, o novo valor do DAS-MEI em 2024 vai variar de R\$ 70,60 a R\$ 76,60, a depender da atividade desempenhada pelo empreendedor, sendo que algumas ocupações só pagam INSS”, explicou o Sebrae.

O cálculo se dá pela soma das tributações do INSS (5% do salário-mínimo em vigor), Imposto Sobre Serviços (ISS) (mais R\$ 5) e Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (mais R\$ 1). Por exemplo, pessoas que atuam na área de comércio e indústria pagam R\$ 71,60; em serviços, R\$ 75,60; em comércio e serviços, R\$ 76,60.

O Sebrae ressaltou que o DAS-MEI é a única obrigação financeira do MEI, mesmo que não esteja em atividade. Devido ao regime do Simples Nacional, em uma única guia de pagamento são recolhidos os impostos (ICMS e ISS) e a contribuição ao INSS, que dá direitos aos vários benefícios previdenciários.

O optante pelo recolhimento por esse sistema é isento de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição para o Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) (exceto se incidentes na importação) e contribuição previdenciária patronal (exceto se contratar empregado).

No caso do MEI Caminhoneiro, o valor vai de R\$ 169,44 a R\$ 175,44, a depender do tipo de produto transportado e o local de destino. O cálculo considera 12% do salário-mínimo para o INSS e as mesmas quantias do microempreendedor individual tradicional para ICMS e ISS.

A categoria do MEI foi criada em 2008, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2023, a Receita Federal contabilizou a marca de 12 milhões de negócios formalizados, o que, segundo o Sebrae, representa em torno de 60% de todas as empresas do país.

A emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) pode ser feita por um programa gerador, por meio de aplicativo para celulares ou nos portais do Simples Nacional e da Receita Federal. O Sebrae também disponibiliza o serviço em seu portal.

MEI tem novo valor de contribuição mensal; veja os valores e datas para ficar atento em 2024

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/mei-tem-novo-valor-de-contribuicao-mensal-veja-os-valores-e-datas-para-ficar-atento-em-2024/
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEI tem novo valor de contribuição mensal; veja os valores e datas para ficar atento em 2024

MEI vai pagar novo valor de contribuição mensal em 2024 / Foto: Reprodução

Com o reajuste do salário mínimo, de R\$ 1.320 para R\$ 1.412, o valor da contribuição previdenciária que os Microempreendedores Individuais (MEIs) precisam pagar todos os meses também subiu em 2024.

Ele passou de R\$ 66 para R\$ 70,60 para o MEI em geral (5% do salário mínimo), e de R\$ 158,40 para R\$ 169,44 para o MEI caminhoneiro (12% do salário mínimo).

É por meio do pagamento em dia dessa contribuição que o MEI garante benefícios previdenciários como aposentadoria por idade,

auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, auxílio-reclusão, pensão por morte e salário-maternidade, explica o [Sebrae](#).

Assim, em 2024, o MEI em geral pagará mensalmente entre R\$ 71,60 e R\$ 76,60, a depender da sua atividade.

Já no caso do MEI Caminhoneiro, os valores vão ficar assim, conforme o Sebrae:

- **Municipal:** R\$ 174,44
- **Fora do município (intermunicipal, interestadual, internacional):** R\$ 170,44
- **Produtos perigosos:** R\$ 175,44
- **Mudanças:** R\$ 175,44

QUANDO PAGAR? – O DAS vence todo dia 20 de cada mês. Ele pode ser emitido diretamente no [Portal do Simples Nacional](#) ou pelo App MEI, disponível para [iOS](#) e [Android](#). Há opção de pagar por boleto, PIX, débito automático, entre outras formas.

Adesão ou regularização do Simples Nacional – 31 de janeiro

O **Simples Nacional** é um regime especial para o pagamento de impostos que reúne seis tributos federais. Criado em 2006 com o objetivo de simplificar a cobrança, ele tem uma carga tributária reduzida e é voltado para pequenas empresas.

Atualmente, podem aderir ao Simples Nacional os MEIs que faturam até R\$ 81 mil por ano.

Alguns grupos defendem que esse limite de faturamento está desatualizado e pode culminar na exclusão de milhares de empresas do regime de tributação simplificado em 2024.

Tramita no Congresso um projeto de lei para ampliar o rendimento máximo dos MEIs dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 144 mil. Mas, por enquanto, os limites de faturamento seguem sem mudança para 2024. Sendo assim:

- Os MEIs que não ultrapassaram o teto de faturamento de R\$ 81 mil em 2023 não precisam renovar o cadastro no Simples. Uma vez feita a opção, ela é válida também para os anos seguintes, explica Helena Rego, analista de políticas públicas do Sebrae Nacional.
- Já os que ultrapassaram esse teto serão automaticamente desenquadrados e precisam ir para outro regime de tributação.
- Para empresas que já estão em atividade, mas ainda não aderiram ao Simples Nacional, a solicitação pode ser feita até 31 de janeiro de 2024 pelo [site](#).
- E, para empresas em início de atividade, o prazo para a solicitação é de 30 dias contados do último deferimento de inscrição (municipal, ou estadual caso exigível), desde que não tenham decorridos 60 dias da data de abertura do CNPJ.

E OS ENDIVIDADOS? – Os MEIs com dívidas foram automaticamente excluídos do Simples Nacional e do Sistema de Recolhimento do MEI (Simei) a partir do dia 1º de janeiro.

Agora, elas podem optar novamente pelo regime durante este mês, mas será necessário regularizar todas as pendências apontadas pelos entes federados no momento da nova solicitação de opção.

O MEI excluído do Simples Nacional e desenquadrado do SimeI que queira retornar a esse regime deverá solicitar a opção pelo Simples Nacional e [outra opção pelo SimeI](#).

Declaração anual – 31 de maio

Todos os anos, o MEI deve declarar o valor do faturamento do ano anterior por meio da Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual ([DASN-SIMEI](#)).

Ela pode ser preenchida pelo próprio MEI até o último dia de maio de cada ano, no [Portal do Empreendedor](#).

Para facilitar a entrega da declaração, todo mês, o MEI deve preencher o [Relatório Mensal das Receitas Brutas](#) que obteve no mês anterior. Essa também é uma obrigação prevista em lei, segundo o governo federal.

“Apesar de não precisar ser entregue em nenhum órgão, ele [o relatório] deve ser preenchido até o dia 20 do mês seguinte às vendas ou prestações de serviços. Ele deve ser arquivado, junto com as notas fiscais de compras e vendas, por um período mínimo de 5 anos”, diz a orientação no Portal do Empreendedor.

A entrega fora do prazo da DASN-SIMEI gera uma multa de 2% a cada mês de atraso, limitada a 20% sobre o valor total dos tributos declarados, ou mínimo de R\$ 50.

Emissão de notas fiscais

Outra obrigação do MEI é emitir nota fiscal quando realizar negócios com pessoas jurídicas (*quando o serviço ou a venda for para pessoa física, a emissão é opcional*). As notas emitidas de compra e venda precisam ser guardadas por 5 anos.

Desde setembro de 2023, a emissão de notas fiscais eletrônicas pelos MEIs deixou de ser feita pelos sites das prefeituras e [passou a ser, obrigatoriamente, pelo sistema nacional](#).

A medida foi uma determinação federal para padronizar e simplificar o cumprimento das obrigações tributárias dos MEIs.

Fonte: G1

MEI tem novo valor de contribuição mensal; veja os valores e datas para ficar atento em 2024

Link	https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2024/01/05/mei-tem-novo-valor-de-contribuicao-mensal-veja-os-valores-e-datas-para-ficar-atento-em-2024.ghtml
Data da publicação	05/01/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEI tem novo valor de contribuição mensal; veja os valores e datas para ficar atento em 2024

Empreendedor terá que desembolsar R\$ 70,60 para a taxa que garante benefícios como aposentadoria e auxílio-doença, além dos impostos dependendo da atividade que exerce.

Por [Júlia Nunes](#), g1

Entenda o novo valor de contribuição mensal dos MEIs em 2024

Com o [reajuste do salário mínimo](#), de R\$ 1.320 para R\$ 1.412, o valor da contribuição previdenciária que os Microempreendedores Individuais (MEIs) precisam pagar todos os meses também subiu em 2024.

💰 Ele passou de R\$ 66 para **R\$ 70,60 para o MEI em geral** (5% do salário mínimo), e de R\$ 158,40 para **R\$ 169,44 para o MEI caminhoneiro** (12% do salário mínimo).

É por meio do pagamento em dia dessa contribuição que o MEI garante benefícios previdenciários como aposentadoria por idade, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, auxílio-reclusão, pensão por morte e salário-maternidade, explica o [Sebrae](#).

- **Participe do canal do g1 no WhatsApp**

A contribuição é paga no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que, além da contribuição previdenciária, cobra os impostos devidos pelos MEIs.


Os MEIs que exercem atividades sujeitas ao ICMS (comércio e indústria) têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS. Para atividades sujeitas ao ISSQN (prestador de serviços), a soma é de R\$ 5.

Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição mensal.

Assim, em 2024, o MEI em geral pagará mensalmente entre R\$ 71,60 e R\$ 76,60, a depender da sua atividade.

Já no caso do MEI Caminhoneiro, os valores vão ficar assim, conforme o Sebrae:

- **Municipal:** R\$ 174,44
- **Fora do município (intermunicipal, interestadual, internacional):** R\$ 170,44
- **Produtos perigosos:** R\$ 175,44
- **Mudanças:** R\$ 175,44

 **QUANDO PAGAR?** - O DAS vence todo dia 20 de cada mês. Ele pode ser emitido diretamente no [Portal do Simples Nacional](#) ou pelo App MEI, disponível para [iOS](#) e [Android](#). Há opção de pagar por boleto, PIX, débito automático, entre outras formas.

Adesão ou regularização do Simples Nacional – 31 de janeiro
O **Simples Nacional** é um regime especial para o pagamento de impostos que reúne seis tributos federais. Criado em 2006 com o objetivo de simplificar a cobrança, ele tem uma carga tributária reduzida e é voltado para pequenas empresas.

Atualmente, podem aderir ao Simples Nacional os MEIs que faturam até R\$ 81 mil por ano.

Alguns grupos defendem que esse limite de faturamento está desatualizado e pode culminar na exclusão de milhares de empresas do regime de tributação simplificado em 2024.

Tramita no Congresso um projeto de lei para ampliar o rendimento máximo dos MEIs dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 144 mil. Mas, por enquanto, **os limites de faturamento seguem sem mudança para 2024**. Sendo assim:

- Os **MEIs que não ultrapassaram o teto de faturamento de R\$ 81 mil** em 2023 não precisam renovar o cadastro no Simples. Uma vez feita a opção, ela é válida também para os anos seguintes, explica Helena Rego, analista de políticas públicas do Sebrae Nacional.
- Já os que ultrapassaram esse teto serão automaticamente desenquadrados e precisam ir para outro regime de tributação.
- Para **empresas que já estão em atividade**, mas ainda não aderiram ao Simples Nacional, a solicitação pode ser feita até 31 de janeiro de 2024 pelo [site](#).
- E, para empresas em início de atividade, o prazo para a solicitação é de 30 dias contados do último deferimento de inscrição (municipal, ou estadual caso exigível), desde que não tenham decorridos 60 dias da data de abertura do CNPJ.

📌 E OS ENDIVIDADOS? - Os MEIs com dívidas foram automaticamente excluídos do Simples Nacional e do Sistema de Recolhimento do MEI (Simei) a partir do dia 1º de janeiro.

Agora, elas podem optar novamente pelo regime **durante este mês**, mas será necessário regularizar todas as pendências apontadas pelos entes federados no momento da nova solicitação de opção.

O MEI excluído do Simples Nacional e desenquadrado do Simei que queira retornar a esse regime deverá solicitar a opção pelo Simples Nacional e [outra opção pelo Simei](#).



MEIs devedores são notificados pela Receita Federal; saiba como regularizar a situação

Declaração anual - 31 de maio

Todos os anos, o MEI deve declarar o valor do faturamento do ano anterior por meio da Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual ([DASN-SIMEI](#)).

Ela pode ser preenchida pelo próprio MEI até o último dia de maio de cada ano, no [Portal do Empreendedor](#).

Para facilitar a entrega da declaração, todo mês, o MEI deve preencher o [Relatório Mensal das Receitas Brutas](#) que obteve no mês anterior. Essa também é uma obrigação prevista em lei, segundo o governo federal.

"Apesar de não precisar ser entregue em nenhum órgão, ele [o relatório] deve ser preenchido **até o dia 20 do mês seguinte às vendas ou prestações de serviços**. Ele deve ser arquivado, junto com as notas fiscais de compras e vendas, por um período mínimo de 5 anos", diz a orientação no Portal do Empreendedor.

A entrega fora do prazo da DASN-SIMEI gera uma multa de 2% a cada mês de atraso, limitada a 20% sobre o valor total dos tributos declarados, ou mínimo de R\$ 50.

Emissão de notas fiscais

Outra obrigação do MEI é emitir nota fiscal quando realizar negócios com pessoas jurídicas (*quando o serviço ou a venda for para pessoa física, a emissão é opcional*). As notas emitidas de compra e venda precisam ser guardadas por 5 anos.

Desde setembro de 2023, a emissão de notas fiscais eletrônicas pelos MEIs deixou de ser feita pelos sites das prefeituras e passou a ser, obrigatoriamente, pelo sistema nacional.

A medida foi uma determinação federal para padronizar e simplificar o cumprimento das obrigações tributárias dos MEIs.

Zurich paga R\$ 323 milhões à Inframérica e abre caminho para transição no Aeroporto

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/zurich-paga-r-323-milhoes-a-inframERICA-e-abre-caminho-para-transicao-no-aeroporto/
Data da publicação	07/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich paga R\$ 323 milhões à Inframérica e abre caminho para transição no Aeroporto



Zurich Airport Brasil venceu o leilão do Aeroporto Internacional Aluízio Alves em maio de 2023, com ágio de 41% sobre o lance inicial, na primeira relicitação do País - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

O futuro do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, que vive processo de relicitação desde 2020, ganhou novo episódio na sexta-feira (05). Isso porque a Zurich Airport Brasil, vencedora do leilão ocorrido em maio de 2023, para ser a nova operadora do terminal, pagou sua parte no acordo de indenização à Inframérica, atual concessionária, num montante de R\$ 323 milhões, segundo informou a Zurich com exclusividade à TRIBUNA DO NORTE. O pagamento foi feito em menos de 48h dos suíços receberem a confirmação do pagamento da parte da indenização do Governo Federal à Inframérica, no valor de R\$ 199,74 milhões. Superada essa etapa, o próximo passo é o início da transição de gestão entre a atual e a nova concessionária do Aluizio Alves nos próximos 10 dias. A expectativa é de que a Zurich assuma 100% do terminal até março deste ano.

Em nota, a Inframérica confirmou o recebimento do valor por parte dos suíços. "A Inframérica informa que recebeu a parte do pagamento que cabia à Zurich. A próxima etapa é a eficácia do novo contrato, que cabe à nova concessionária e à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Com isso, inicia-se formalmente a transição operacional. É importante ressaltar que todo o processo vem acontecendo em plena harmonia entre as duas administradoras e o órgão regulador", disse a empresa.

Na edição desta sexta-feira, a TRIBUNA DO NORTE havia noticiado que o grupo teria um prazo de 15 dias para realizar o pagamento de R\$ 320 milhões diretamente à Inframérica, que corresponde a sua parte no acordo. O valor mudou para R\$ 323 milhões em virtude de correções pelo IPCA.

O pagamento da indenização à Inframérica estava travado por questões orçamentárias do Governo Federal. A União precisou de um aporte no orçamento para garantir os valores referentes a sua parte no pagamento junto à Inframérica. Com isso, a Zurich só poderia avançar no pagamento do valor do leilão (que foi feito diretamente à Inframérica) e no processo de transição e

gestão efetiva do aeroporto quando o Governo quitasse sua parte.

Na semana passada, o Governo Federal sancionou, a lei que abria crédito suplementar para garantir o pagamento da indenização à Inframérica no processo de relicitação do aeroporto. Do crédito sancionado, R\$ 200,2 milhões dos R\$ 869 milhões irão para a Inframérica, atual operadora. Ainda não há previsão de quando a Zurich Airport Brasil começará a operar o terminal potiguar. Esse crédito suplementar precisou passar por uma autorização do Congresso Nacional para aumentar o orçamento da União.

O leilão que teve a empresa suíça Zurich Airport Brasil como vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação da história do Brasil. O ágio da Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 41% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 226,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.

Aeroporto foi o primeiro entregue à iniciativa privada

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para a iniciativa privada, em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser contruído do zero pelo setor privado. O terminal, que foi uma das obras do RN para receber a Copa do Mundo de Futebol, foi o primeiro a ser relicitado. A concessionária iniciou suas operações em maio de 2014.

Em 2020, a Inframérica anunciou que iria devolver a concessão do aeroporto. A empresa alegou ter investido cerca de R\$ 700 milhões em obras de infraestrutura, mas enfrentou dificuldades devido à crise econômica que o país atravessou, especialmente no período inicial da concessão, afetando o turismo na região.

A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica,

econômica e ambiental realizados no início da concessão projetavam um fluxo de 4,3 milhões de passageiros em 2019. No entanto, o número registrado foi de 2,3 milhões, cerca da metade do previsto nos estudos.

Essa discrepância entre as expectativas iniciais e a realidade do fluxo de passageiros foi uma das razões apontadas pela Inframérica para a decisão de devolver a concessão. A empresa enfrentou desafios significativos em relação ao tráfego de passageiros, o que afetou sua viabilidade econômica na administração do aeroporto de Natal.

O Aeroporto de Natal encerrou o ano de 2022 com um fluxo de 2,2 milhões de passageiros e 18.179 pousos e decolagens. O número representa um aumento de 24,6% da movimentação de pessoas se comparado com 2021. O fluxo de pessoas teve uma boa recuperação e já se aproximou dos índices de movimentação de 2019, antes da pandemia de covid-19.

Atualmente, o Grupo Zurich Air-port está envolvido na operação de nove aeroportos. Além do aeroporto de Zurique, a empresa concentra seus investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em Belo Horizonte, o grupo suíço opera com os grupos CCR e a Infraero o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, desde 2014.

NÚMEROS

R\$ 323

milhões foram pagos pela Zurich à Inframérica para completar a indenização

R\$ 199,74

milhões foram pagos pela União para cobrir sua parte na indenização

2,2 milhões

foi o fluxo de passageiros do Aeroporto do RN no ano de 2022

18.179

pousos e decolagens foram realizados no Aeroporto do RN em 2022

HISTÓRICO DO AEROPORTO INTERNACIONAL ALUÍZIO ALVES

Maio/2014: Inaugurado Aeroporto Aluízio Alves e iniciada as operações da Inframérica no terminal potiguar

Março/2020: Inframérica comunica à União devolução do Aeroporto Aluízio Alves, alegando prejuízos

Agosto/2020: Governo Federal dá prazo de 90 dias para relicitação do Aeroporto

Abril/2021: Anac define lance mínimo de R\$ 230 milhões para relicitação

Junho/2021: Anac aprova minuta do edital e contrato de relicitação e encaminha análise ao TCU

Setembro/2022: Anac define indenização à Inframérica em R\$ 549 milhões

Janeiro/2023: TCU libera nova licitação do Aeroporto

Fevereiro/2023: Publicado edital de relicitação do Aeroporto

Maio/2023: Empresa suíça Zurich Airport International vence leilão de relicitação com proposta de R\$ 320 milhões

Agosto/2023: Em primeira visita ao RN, Zurich diz que quer assumir aeroporto em dezembro ou janeiro

Novembro/2023: Ministério não possui recursos para indenizar Inframérica

Dezembro/2023: Governo sanciona aporte no Orçamento para garantir pagamento à Inframérica

Janeiro/2024: Zurich paga sua parte à Inframérica, de R\$ 323 milhões, e abre caminho para início da transição

Zurich Airport paga Inframérica e inicia transição em 10 dias

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240107.pdf
Data da publicação	07/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich Airport paga Inframérica e inicia transição em 10 dias

« **RAPIDEZ** » A Zurich Airport Brasil, vencedora do leilão para ser a nova operadora do Aeroporto Aluizio Alves, pagou sua parte na indenização à Inframérica, num montante de R\$ 323 milhões. O pagamento foi feito em menos de 48h após os suíços receberem a confirmação do repasse da parte do Governo. Início da transição entre a atual e a nova concessionária ocorrerá nos próximos 10 dias. Expectativa é que a Zurich assuma 100% do terminal até março. « **PÁGINA 11** »

Zurich paga R\$ 323 milhões à Inframérica e abre caminho para transição no Aeroporto

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240107.pdf
Data da publicação	07/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich paga R\$ 323 milhões à Inframérica e abre caminho para transição no Aeroporto

« SÃO GONÇALO » Zurich confirmou o pagamento de R\$ 323 milhões à Inframérica. Transição de gestão deve começar nos próximos 10 dias. Expectativa é de que o grupo suíço assuma 100% do terminal até março deste ano



Zurich Airport Brasil venceu o licitação da Aeroporto Internacional Aluizio Alves em maio de 2023, com ágio de 4% sobre o lance inicial, na primeira licitação do País

HISTÓRICO DO AEROPORTO INTERNACIONAL ALUIZIO ALVES

MARÇO04: Inaugurado Aeroporto Aluizio Alves e iniciada as operações da Inframérica no terminal português

MARÇO08: Inframérica comunica à União devolução do Aeroporto Aluizio Alves, alegando prejuízos

AGOSTO08: Governo Federal dá prazo de 90 dias para relicitação do Aeroporto

ABRIL02: Anac define lance mínimo de R\$ 238 milhões para relicitação

ABRIL02: Anac aprova minuta do edital e contrato de relicitação e encaminha análise ao TCU

SETEMBRO12: Anac define licitação à Inframérica em R\$ 548 milhões

ABRIL02: TCU libera nova licitação do Aeroporto

FEVEREIRO02: Prefeitura edital de relicitação do Aeroporto

MARÇO02: Empresa suíça Zurich Airport Internacional vence licitação com proposta de R\$ 128 milhões

AGOSTO02: Em primeira visita ao BR, Zurich diz que quer assumir aeroporto em dezembro ou janeiro

NOVEMBRO02: Ministério não possui recursos para indenizar Inframérica

DEZEMBRO03: Governo sanciona acordo no pagamento para garantir pagamento à Inframérica

ABRIL06: Zurich paga sua parte à Inframérica, de R\$ 323 milhões, e abre caminho para início da transição

NÚMÉROS

R\$ 323 milhões foram pagos pela Zurich à Inframérica para completar a indenização

R\$ 199,74 milhões foram pagos pela licitação para cobrir sua parte na indenização

2,2 milhões foi o fluxo de passageiros do Aeroporto do BR no ano de 2021

18.179 pessoas e decolagens foram realizadas no Aeroporto do BR em 2022

***O dado de 2022 ainda não foi consolidado pela Anac**

ICARDO CARVALHO

Analista

O licitante do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, que vive processo de indenização desde 2004, ganhou novo capítulo na sexta-feira (10). Isso porque a Zurich Airport Brasil, vencedora da licitação ocorrida em maio de 2023, para ser a nova operadora do terminal, pagou sua parte no acordado indenização à Inframérica, atual concessionária, num montante de R\$ 323 milhões, segundo informou a Zurich em e-mail enviado à TRIBUNA DO NORTE. O pagamento foi feito em menos de 48 horas após receberem a confirmação do pagamento da parte da indenização do Governo Federal à Inframérica, no valor de R\$ 199,74 milhões. Superada essa etapa, o próximo passo é o início da transição de gestão entre a atual e a nova concessionária do Aluizio Alves nos próximos 10 dias. A expectativa é de que a Zurich assumirá 100% do terminal até março deste ano.

Em nota, a Inframérica confirmou o recebimento do valor por parte das partes. "A Inframérica informa que recebeu a parte do pagamento que cabia à Zurich. A próxima etapa é a certificação da nova operação, que cabe à nova concessionária e à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Com isso, inicia-se formalmente a transição operacional. É importante ressaltar que todo o processo vem acontecendo em plena harmonia entre as duas administradoras e o órgão regulador", disse a empresa.

Na edição desta sexta-feira, a TRIBUNA DO NORTE havia noticiado que o grupo teria um prazo de 10 dias para realizar o pagamento de R\$ 323 milhões diretamente à Inframérica, que corresponde a sua parte no acordo. O valor médio para R\$ 323 milhões em virtude de operações pelo IPCA.

O pagamento da indenização à Inframérica ocorreu através por questões orçamentárias do Governo Federal. A União precisou de um aporte no orçamento para garantir os valores referentes à Inframérica. Com isso, a Zurich só poderia encerrar o pagamento do valor do licitante (que foi feito diretamente à Inframérica) e no momento da transição e grande objetivo do aeroporto quando o Governo quitasse sua parte.

Na semana passada, o Governo Federal sancionou a lei que abriu crédito suplementar para garantir o pagamento da indenização à Inframérica no processo de relicitação do aeroporto. De crédito autorizado, R\$ 200,2 milhões dos R\$ 860 milhões iram para a Inframérica, atual operadora. Ainda não foi previsto de quanto a Zurich Airport Brasil conseguirá a operar o terminal português. Esse crédito suplementar precisa passar por uma autorização do Congresso Nacional para aumentar o orçamento da União.

O licitante que teve a empresa suíça Zurich Airport Brasil como vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação histórica do Brasil. O ágio da Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 4% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 238,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.

Aeroporto foi o primeiro entregue à iniciativa privada

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para iniciativa privada, em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser controlado pelo aeroporto e não pelo Estado. O terminal, que foi construído em 2009, foi o primeiro a ser entregue. A concessão da iniciativa suas operações em maio de 2014.

Em 2020, a Inframérica concessionária do aeroporto, anunciou a sua desativação e o encerramento das operações. A empresa passou a ser controlada pelo Estado de RN.

deu de 400 mil passageiros por ano, o que aumentou, especialmente no período inicial da concessão, atingindo o pico em 2014. A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental realizados no âmbito da concessão projetaram um fluxo de 4,3 milhões de passageiros em 2020. No entanto, o número registrado foi de 2,2 milhões, cerca de metade do previsto nos estudos.

Essa discrepância entre o previsto e o que realmente aconteceu levou a uma decisão de devolução do aeroporto ao Estado. A empresa concessionária apresentou um relatório de viabilidade econômica em 2011, o que abriu sua viabilidade econômica na administração do aeroporto de Natal.

O Aeroporto de Natal encerrou o ano de 2022 com um fluxo de 2,2 milhões de passageiros e 18.179 pessoas e decolagens. O número representa um aumento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (2021). O fluxo de passageiros teve um leve

2019, antes da pandemia de covid-19.

Atualmente, o Grupo Zurich Airport está envolvido na operação de novos aeroportos. Além do aeroporto de Zurich, a empresa concentra suas investimentos em América Latina, incluindo nos aeroportos de Bogotá, Caracas, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em Belo Horizonte, o grupo está operando em parceria com a Infraero e a Sabesp.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.613

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2024

R\$ 6,90



Estúdio Knapp / Folhapress

BIOMETANO DISPUTA ESPAÇO COM PETRÓLEO

Chorume oriundo de decomposição do lixo em ecoparque de Paulínia (SP); grandes empresas já usam o gás obtido a partir da matéria orgânica em vez do combustível fóssil Ambiente B5

ENTREVISTA DA 2ª Hein de Haas

A migração não aumentou e não há crise de refugiados

Sociólogo holandês, autor de "How Migration Really Works", defende uma visão sobre a migração que não tome partido. Diz que o número de migrantes tem se mantido estável ao longo do tempo e que direita e esquerda têm visão simplista sobre o assunto. A18

ATMOSFERA



Autismo custa mais a planos de saúde do que câncer, diz setor

Empresas querem propor mudança no rol de tratamento, mas a iniciativa preocupa representantes de pacientes

Empresas de diferentes portes do mercado de planos de saúde relatam que houve um avanço dos gastos com tratamentos para pacientes com transtorno do espectro autista e outros transtornos globais de desenvolvimento. Segundo pesquisa da Abramge, a Associação Brasileira de Planos de Saúde, o custo com essas terapias superou 9% do custo médico, enquanto os tratamentos oncológicos ficaram em 8,7%. Isso preocupa o setor.

Há poucos anos, o custo com terapias de TEA (transtorno do espectro autista) e TGD (transtornos globais de desenvolvimento) costumava representar menos de 2% das contas, diz a Abramge. A partir de 2021, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) passou a liberar um número ilimitado de sessões com psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos para pessoas com TEA e TGD na cobertura desses planos.

Desde então, a associação diz ter crescido em 74,4% o custo das terapias desses pacientes, enquanto as oncológicas avançaram 37,3%. Ao mesmo tempo, aumentaram reclamações de segurados contra os planos, motivadas por casos como negativa de cobertura e descredenciamento de clínicas. Empresas querem propor à ANS uma alteração no rol de cobertura, mas a iniciativa preocupa representantes de pacientes. Mercado A12

Cúpula das Forças Armadas segue sem responder pelo 8/1

Altos oficiais das Forças Armadas continuam livres de responsabilização pelos ataques golpistas de 2023, um ano depois. Autoridades nos três Poderes, porém, consideram que parte deles foi no mínimo omissa, e o CPI do Congresso pediu o indiciamento de nove oficiais gerais. Política A4

EDITORIAIS A2

Balança recorde

Há boas e más notícias no impressionante saldo comercial de US\$ 98,8 bilhões registrado em 2023. Os aspectos positivos decerto superam os negativos.

Países devem buscar a ampliação do comércio ex-

terior em todas as frentes. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acertará se deixar de lado seus pendores protecionistas e não promover retrocessos na precária abertura econômica do Brasil ao restante do mundo.

Câmeras sem foco

Sobre declarações equivocadas de Tarcísio de Freitas.

Dorival Jr aceita convite para ser técnico da seleção

Dorival Júnior será o novo treinador da seleção. Ele aceitou o convite feito pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ednaldo Rodrigues, e deixará o comando do São Paulo para ocupar o posto deixado por Fernando Diniz, demitido na última sexta-feira (5). Esporte B7

Modelo de Boeing que perdeu janela é suspenso no Brasil

A Anac suspendeu no país voos do Boeing 737 Max 9, modelo que perdeu um painel com janela em voo nos EUA. Aqui é usado pela Copa Airlines em Guarulhos. Aéreas pelo mundo suspenderam uso após autoridades americanas determinarem inspeção em 171 aviões. Cotidiano B2

Propostas de Milei testam equilíbrio entre três Poderes

A despeito das tentativas do presidente argentino de concentrar poder, especialistas avaliam que o sistema de freios e contrapesos do país não sofreu abalos. Isso porque o Judiciário é independente e porque o partido de Javier Milei conta com minoria no Legislativo. Mundo A10



Zé Guimarães / Folhapress

AMIGOS E TORCEDORES DÃO ADEUS A ZAGALLO

Parentes, amigos, ex-jogadores e torcedores se reuniram neste domingo (7) no velório do tetracampeão do mundo, na sede da Confederação Brasileira de Futebol; cortejo seguiu em direção ao cemitério São João Batista, onde ocorreu o enterro Esporte B7

Saúde B5

Revistas científicas elegem estudos mais promissores de 2024

Ilustrada C1

A grande salvação

Nova edição do BBB estreia hoje com a missão de contornar crise da TV Globo

Ronaldo Lemos Lição de mudança no voto do BBB

A votação no BBB mudou. Agora, além do voto único, haverá o da torcida. A razão é que métodos de votação influenciam tudo. Um dos efeitos da aplicação da regra da maioria, na qual cada pessoa tem direito a um voto, é o seu incentivo à polarização. Te A17

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 8 de JANEIRO de 2024 • R\$ 6,00 • Ano 145 • Nº 47564
estado.com.br

Ataque à democracia ___A6 a A9

Omissão e 'apagão' decisório marcam mensagens da área de segurança do DF no 8/1

— 'Estadão' obteve a íntegra de mensagens de WhatsApp de autoridades, que ignoraram alertas sobre riscos de violência

Nos dias que antecederam o 8 de Janeiro, a cúpula de segurança do governo do Distrito Federal, incluindo servidores da confiança do então secretário Anderson Torres, sabia que a intenção dos extremistas era chegar à Esplanada para "tomada do poder". Mas mensagens no principal grupo de WhatsApp dos chefes das forças policiais locais, às quais

Notas e informações ___A3

A ferida aberta do 8 de Janeiro

o Estadão teve acesso, revelam uma série de omissões e avaliações equivocadas sobre riscos de tumulto, reforçadas pela ida de Torres aos EUA no dia 6, além de um "apagão" decisório quando a destruição co-

meçou. Segundo relatório da PF, o órgão defendia ação durante os preparativos para a manifestação, que "atentaria contra o Estado Democrático de Direito", enquanto a Secretaria de Segurança do DF dizia que ato seria "de cunho pacífico" — percepção que prevaleceu. Cerimônias hoje no Congresso, com a presença do presidente Lula, e no STF vão lembrar um ano dos ataques.

Análise

Eliane Cantanhêde ___A8

Golpe falhou porque Forças Armadas não aderiram

Carlos Pereira ___A9

Não haveria golpe nem se militares quisessem



TABIA BENEDETO/ESTADÃO

No cemitério da Consolação, jazigos ganham código de barras

Recurso traz dados sobre personalidades sepultadas e também estará disponível para famílias homenagearem entes queridos. ___A13

Notas e informações ___A3

SP precisa de política, não de ideologia

Coluna do Estadão ___A2

Janja influi na montagem de ato para marcar o 8/1

Carlos Pereira ___A9

A democracia não se fragilizou

Henrique Meirelles ___B3

A hora da produtividade



Favorito ao Oscar ___A16

'Oppenheimer' domina o Globo de Ouro

Filme protagonizado por Cillian Murphy venceu na categoria Drama. Obra levou 5 dos 8 prêmios aos quais foi indicada.

'Pobres Criaturas', com Emma Stone, foi a melhor comédia, desbancando o fenômeno 'Barbie'.



JORDAN STRAUSS/INVISIONAR

Itama ___A15

Mais de metade das vagas de pessoal técnico está aberta

E&N Legislação ___B1 e B2

Medidas em análise no Congresso e no Judiciário devem afetar empresas

Transparência salarial, atualização de dívidas e inteligência artificial estão em pauta e vão impactar economia em 2024.

E&N Aviação ___B8

Anac suspende operação no País de modelo de avião que 'perdeu' a porta

Boeing 737 Max-9, que teve porta arrancada durante voo nos EUA, é operado no Brasil pela Copa Airlines.

Futebol ___A18

Dorival Jr. aceita convite da CBF e é o novo técnico da seleção brasileira

Treinador, que vai substituir o demitido Fernando Diniz, fala na "realização de um sonho" e se despede do São Paulo.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrôpole, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
27 Min. 33" Máx.



O mais belo dos belos: Ilê Aiyê completa 50 anos levando sua revolução da Bahia para o mundo

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2024 ANO XXIX - Nº 33.026 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$ 6,00

A HORA DA JUSTIÇA UM ANO APÓS ATAQUE, STF PUNE EXECUTORES, MAS TEM DESAFIO DE ENQUADRAR MENTORES



Um ano após os ataques golpistas de 8 de janeiro, o Supremo Tribunal Federal já condenou 30 pessoas por participação nos atos e deve concluir até abril o julgamento da maioria dos executores. Ao todo, a PGR já apresentou 1.413 denúncias, quase todas por incitação ou execução, já em relação aos financiadores e a autoridades, as investigações patinam. Apenas um patrocinador foi denunciado, e inquéritos contra deputados federais estão parados. A PGR ainda avalia a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro. **PÁGINA 4**

Oposição ignora ato de união nacional

O ato de "união nacional" marcado para hoje em Brasília deve reunir os presidentes dos três Poderes e ministros, mas não contará com a presença da maioria dos governadores e parlamentares de oposição. **PÁGINA 9**

Regulação de plataformas em pauta

Organizado por meio das redes sociais, ataque de 8 de janeiro fez regulação das plataformas digitais ser defendida por autoridades dos três Poderes. Tema deve voltar à pauta do Congresso este ano. **PÁGINA 8**

Bolsonarismo liderou disputa nas redes

Estudo da FGV mostra que deputados e senadores bolsonaristas tiveram cinco vezes mais engajamento com postagens sobre os atos ao longo de 2023 em comparação com a base do governo e com o centro. **PÁGINA 5**

Governo estuda novo Fies com limite para dívidas e fim da coparticipação

O governo federal deve lançar uma nova versão do Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) com menos vagas, limite para as parcelas de pagamento da dívida e redução ou fim da coparticipação. **PÁGINA 11**

Em Gaza, familiares não conseguem enterrar parentes com dignidade

Há três meses sob bombardeio, palestinos vivem com corpos de entes queridos por dias em suas casas. Valas comuns, quintais de vizinhos e pátios de hospitais se transformam em cemitérios improvisados. **PÁGINA 21**

Modelo da Boeing que teve explosão em pleno voo nos EUA é suspenso no Brasil

AVIÃO QUE VOOU 'DE PORTA ABERTA' **PÁGINA 22**

Governo quer dar mais tempo para fundos de pensão saírem do vermelho

Governo estuda ampliar de um para três anos o prazo para reequilíbrio de planos de previdência com déficit, aliviando contribuições extras. O principal alvo são os fundos de pensão de estatais, cujas perdas superam R\$ 28 bilhões. **PÁGINA 13**

Entrevistando Lula (3)



— Segunda-feira: pra variar, vamos trabalhar? **PÁGINA 2**

ARTIGO SIMONE TEBET

8/1 lembra o preço da nossa liberdade **PÁGINA 3**

FERNANDO GABEIRA

Trogam seus guarda-chuvas **PÁGINA 2**

ESPORTES

Dorival assume seleção brasileira

Dorival Júnior será o novo técnico da seleção brasileira, com a missão de conduzir o time no ciclo para a Copa de 2026. Apesar da guerra política na CBF, a escolha do técnico teve apoio de diferentes grupos da entidade. **PÁGINA 24**

Oito horas de adeus ao Velho Lobo **PÁGINA 23**

DEMÉTRIO MAGNOLI

No fim, Harvard é que caiu **PÁGINA 3**

RODRIGO CAPELO

Novo técnico em meio ao caos na CBF **PÁGINA 23**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

'Body building' literário **SEGUNDO CADERNO**



Ah, não leve a mal

Bem que a prefeitura do Rio tentou botar uma ordem no carnaval, mas os blocos "sem alvará" não respeitaram o cronograma oficial e queimaram a largada da folia, prevista para o próximo fim de semana. Diversos blocos arrastaram milhares pelas ruas do Centro e da Zona Sul da cidade. **PÁGINA 15**

Rio reprograma despesas e aguarda renegociação de dívidas com União

Com previsão de um rombo de R\$ 8,5 bi para este ano, o governo do Rio aguarda um aceno do Ministério da Fazenda por renegociação da dívida de R\$ 187 bi com a União. **PÁGINA 15**

Transtornos alimentares: os cinco mitos que nos iludem

Desde a pandemia, aumentou 30% a incidência de transtornos alimentares, que ainda são vistos de forma estereotipada na sociedade. **PÁGINA 12**

Agroindústria

UltraCheese, da Aqua Capital, supera R\$ 1 bi em receita e expande mercados, diz o CEO, Edson Martins **B6**



Meio ambiente

Brasil quer o apoio do G20 para fazer avançar projetos de bioeconomia na Amazônia **A8**



Marketing

Reag Investimentos, de João Carlos Mansur (foto), fecha acordo de 'naming right' com o Cine Bela Artes **B5**

Sábado, domingo e segunda-feira, 6, 7 e 8 de janeiro de 2024
Ano 24 | Número 5913 | R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Emissões externas voltam a animar mercado e volume pode ser recorde

Captações Operações devem somar US\$ 20 bi, em cenário de custos menores para empresas e melhora do rating país

Rita de Azevedo
De São Paulo

Grandes empresas começaram 2024 atentas ao mercado de dívida internacional. Janeiro costuma ser movimentado na emissão de títulos. Com a melhora das condições para captação de recursos no exterior, decorrente da leitura de fim de ciclo de alta de juros nos Estados Unidos e alívio das taxas longas naquele país, bancos de investimento ouvidos pelo Valor estimam que até oito operações podem ser anunciadas na primeira "janela" do ano, que se encerra no começo de fevereiro, quando as companhias entram em período de silêncio antes de divulgar os resultados financeiros.

bônus brasileiros caiu 0,7 ponto percentual no mercado secundário, o que indica uma redução no custo para as companhias fazerem novas emissões, diz Miguel Diaz, responsável por captações externas do Santander Brasil. A elevação da nota de crédito do país pela S&P, anunciada no fim de dezembro, também ajudou a melhorar o cenário para as companhias.



Gilmar Mendes, decano do STF. "Militar que quiser ter atividade civil precisa de quarentena. Se for candidato, não pode voltar para quartel"

'Precisamos fortalecer a democracia'

Isadora Peron, Andrea Jubé, Julia Lindner e Marcelo Ribeiro
De Brasília

Ministro mais antigo do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes se fez duas perguntas depois de visitar o Cortejo após o 8 de janeiro, questões, diz, que continuam atuais: "O que nós erramos para chegarmos a esse ponto, com tudo aquilo que se via de destruição no Supremo,

mas também no Palácio do Planalto e no Congresso. E o que nós deveríamos fazer para evitar que isso se repita. Essa segunda pergunta continua em aberto", disse em entrevista ao Valor.

I Squared paga R\$ 2 bilhões por 49% da Órigo

Taís Hirata
De São Paulo

A gestora I Squared Capital comprou 49% da empresa de geração distribuída Órigo Energia, por US\$ 400 milhões (cerca de R\$ 2 bilhões). Os recursos serão investidos na expansão do negócio. O acordo foi assinado no fim de dezembro e a expectativa é que a operação seja concluída neste primeiro trimestre.

CBN Professional



Fernando Terzelli, CEO do MCR, é entrevistado desta semana do podcast CBN Professional. "Nunca abra mão da liderança da própria carreira, por mais que as circunstâncias possam influenciar." Pág. B2

Déficit das estatais federais deve ser de R\$ 3 bi em 2023

Jessica Sant'Ana, Rafael Rosas, Paula Martini e Fábio Couto
De Brasília e do Rio

Um grupo de 22 estatais federais encerrou 2023 com déficit, conforme projeções preliminares, no primeiro resultado negativo em cinco anos — excluindo 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19. A estimativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos é de que o déficit primário desse grupo de empresas tenha ficado em R\$ 3.057 bilhões, próximo da meta definida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, de R\$ 3.002 bilhões, aprovada em 2022.

Luiza, explica o resultado negativo dessas companhias e levanta a discussão sobre o propósito dessas empresas. O déficit pode exigir compensação pelo Tesouro, o que não acontece há oito anos, desde 2015. A compensação é permitida pela LDO e ocorre quando há diferença entre as metas estabelecidas para o resultado do governo central — Tesouro, Previdência e Banco Central — e aquelas fixadas para as estatais federais não dependentes de recursos do União.

Indicadores

Dólar/Real	51,00/00	0,01%	09/01/24
Selic (anual)	13,75%		11/29/23
Selic (30 dias)	11,00%		11/09/23
Dólar comercial (anual)	51,00/00	0,01%	09/01/24
Dólar turismo (anual)	51,00/00	0,01%	09/01/24
Índice Ibovespa	133.000	0,01%	09/01/24
Índice Bovespa	133.000	0,01%	09/01/24
Índice S&P 500	4.500	0,01%	09/01/24
Índice Nikkei	33.000	0,01%	09/01/24
Índice DAX	17.000	0,01%	09/01/24
Índice FTSE 100	4.500	0,01%	09/01/24

Transportes ainda sofrem com efeitos da covid-19

Taís Hirata e Cristian Favero
De São Paulo

Os impactos da pandemia sobre o setor de transportes tiveram um alívio em 2023, mas ainda são sentidos por alguns segmentos. Enquanto modais, como o rodoviário, sofrem com menos e se recuperam

mais rapidamente, os setores de aviação e de trens urbanos herdaram efeitos estruturais da covid-19 e ainda buscam retomar o patamar anterior à crise sanitária.

reduzir a oferta do segundo semestre em diante. Segundo dados mais recentes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foram transportados 7,6 milhões de passageiros em novembro, queda de 6,38 contra 2019. O home office ainda mina a demanda, em especial em rotas corporativas como Santos Dumont-Congonhas. Pág. B1

Destaque

Light tenta reestruturar dívidas
A Light negocia com detentores de aproximadamente R\$ 3 bilhões em títulos um acordo de pagamento que prevê fôlego reverso para recomposição de até R\$ 500 milhões. As discussões são parte de uma tentativa de restituição mais ampla das dívidas da companhia, que somam cerca de R\$ 11 bilhões. **B3**

GRÁFICOS

